

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A LIÇÃO DE CAMÕES

Camões é um dos santos da Pátria. A sua glória mais alta. A sua figura mais resplandecente. Não só o poeta foi muito grande; foi-o, igualmente, o homem, que encarnou nas suas mais luminosas virtudes e nos seus mais generosos defeitos, a alma da grei.

Os Lusíadas é o corpo vivo da Nação e a sua eucarística espiritual. Durante sessenta anos de cativo, quando a Pátria, territorialmente, a bem dizer, não existia, o poema admirável era a sua sobrevivência e a sua redenção. Liam-no, devotadamente, os portugueses humilhados pela tirania.

E' que nele repercutem não, apenas, as vozes da epopeia, o clamor dos oceanos, o som das bombardas na descoberta e na conquista, os trenos de heroísmo, em cadências vibrantes, como em Aljubarrota — numa palavra, a história gloriosa desta pequena casa lusitana, que á beira do mar se ergueu, na alpendrada agreste das montanhas, e que se universalizou, pelo esforço, a fé e o sangue dos seus filhos, que percorreram todas as rotas planetárias, mas também porque essa bíblia sagrada de poesia é, ainda, nos seus lances de galantaria e nas suas estrofes de maravilhoso pagão, o amor, o sentimento, a tristeza, a saudade, o idealismo e o cavalheirismo duma raça, que soube talhar o seu próprio destino, não, apenas, arrostando e vencendo os homens e as nações, mas até a própria força cega e desencadeada dos elementos da Natureza.

Beijemos a fronte eterna de Camões! Ouçamo-lo sempre! Que cada dia seja, naqueles cabelos ruivos, sacudidos, desgrelhados, onde o génio parecia chispar, em cintilações de suprema beleza, num desafio aos deuses, uma coroa de louros, não de bronze na sua imortalidade, mas viva, feita de numerosas bênçãos de crianças, a quem ele deu a dádiva de ouro, duma língua que sabe cantar, sofrer e batalhar, como nenhuma outra.

Ecoam ainda, nas vagas dos oceanos, as estancias dos Lusíadas, e ainda há neredas, naquelas madrugadas azuis de sonho, que se erguem empoalhadas de neblina, as mesmas que o Epico viu, na sua ficção admirável, guiando com o peito nu, de seios róseos, o bojo das caravelas, pelas rotas ignoradas da Terra.

Camões é vida eterna! Recordêmo-lo, no dia de hoje, recordêmo-lo sempre! No altar da Pátria, a sua figura é a maior!

Nem sequer lhe faltam os estigmas do sacrifício, o sangue caloroso da paixão, que o ergueu da Terra até á luz das estrelas, nas quais eternizou o nome de Portugal! Também elas são nossas, também elas nos pertencem, através do seu génio e da sua glória imorredoura.

O alcaide de Madrid

depôs hoje flores

no monumento de Camões

O alcaide de Madrid, conde de Santa Maria de Babio, depôs esta manhã um ramo de cravos, com as cores da bandeira espanhola, no monumento a Luis de Camões que, como em tal dia de anos anteriores, se encontrava rodeado de flores que na base formavam a legenda: «E tu, nobre Lisboa, a quem obedece o mar profundo».

Aguardavam ali os vereadores srs. dr. Mário de Albuquerque e Correia Marques e alguns chefes de serviço do Município, que depois acompanharam o alcaide de Madrid num passeio por diversos melhoramentos da cidade, começando pela Praça do Chile e Instituto Superior Técnico, passando pelo Parque Eduardo VII e terminando no de Monsanto, onde almoçou no restaurante do Clube de Ténis.

O sr. conde de Santa Maria de Babio assiste á tarde, ao Concurso Hípico e, á noite, visita a Feira das Industrias Portuguesas.

A sr.ª condessa de Babio, com duas das suas filhas que a acompanham na visita a Lisboa, e senhoras dos vereadores, foi hoje fazer a visita da Arrábida, almoçando no Portinho.

A homenagem da Sociedade de Língua Portuguesa

Às 11 horas, a direcção da Sociedade de Língua Portuguesa acompanhada pelo seu presidente, prof. dr. Hernani Cidade, e pelo vice-presidente, sr. dr. Gaspar Machado, vice-reitor do Liceu Pedro Nunes, foi colocar no monumento a Camões um lindo ramo de flores.

Depois de alguns momentos de silêncio, o prof. dr. Hernani Cidade, proferiu algumas palavras para explicar a razão da homenagem que aquela sociedade resolvera prestar a Camões. Disse que o poeta genial foi o maior de todos os valores espirituais da Pátria, pela consciência que ao português deu da sua grande contribuição para o progresso humano e pela própria consciência que deu ao homem da sua efectiva soberania no planeta. Lembrou a frase celebre de um escritor espanhol que considera-

(Continua na página central)

2.ª tiragem

NA ESCOLA DO EXÉRCITO

A' entrega das espadas a 72 novos oficiais

presidiu o sr. ministro da Guerra

e o sr. arcebispo de Mitilene celebrou missa campal

Na parada da Escola do Exército, realizou-se, hoje, de manhã, a cerimónia da entrega das espadas aos 72 alunos finalistas. Estes formaram, em três filas, sob o comando do sr. tenente Chaves de Carvalho. Eá sua retaguarda encontrava-se uma companhia do corpo de alunos, comandada pelo sr. capitão Bento.

Alunos da Escola do Exército faziam a guarda de honra á bandeira e ao altar armado ao fundo da parada e ladeado por panóplas e sarilhos de lanças. Bandeiras nacionais, da Fundação e de Lisboa flutuavam ao vento. Em cadeiras, senhoras das famílias dos finalistas.

Uma companhia da Escola, com bandeira e a banda de Caçadores 5, aguardava, em frente do portão das armas, o sr. ministro da Guerra, que depois de cumprimentar os oficiais presentes passou revista á guarda de honra e ficou aguardando a chegada do arcebispo de Mitilene.

Acompanhado pelo sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro e pela oficialidade, o sr. tenente-coronel Santos Costa dirigiu-se á parada, onde se sentou, em frente do altar, dando a direita áquele prelado.

Numa fila de cadeiras, do lado do Evangelho, sentaram-se os srs.: generais Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército, Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares, Mário Nogueira, director da Arma de Infantaria, e D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; coman-

dante Vasco Lopes Alves, director da Escola Naval; e tenente-coronel Dário, professor da Escola.

Estavam também presentes os srs. brigadeiro Henriques da Silva, coronel Francisco Supico, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Escola, tenente-coronel Alberto Barbieri Cardoso, comandante do corpo de alunos, professores e outros oficiais.

Sobre um estrado, entre duas mesas com as espadas e exemplares de «Os Lusíadas», o sr. brigadeiro Henriques da Silva agradeceu aos srs. ministro da Guerra e arcebispo de Mitilene a honra da sua presença. E, dirigindo-se aos cadetes, disse-lhes:

—A cerimónia que vai realizar-se é, de facto, a vossa investidura na réplica actual ás Ordens de Cavalaria medievais. Desde hoje que sois oficiais do Exército. Isto quer dizer que, daqui em diante, deveis procurar, constantemente, ser um exemplo vivo e permanente para os vossos homens, de modo a poderdes, só pela vossa acção pessoal, conduzir os soldados aos maiores sacrificios, se isso for necessário.

Falando da necessidade da dedicação á causa publica, afirmou que não há compensações para ela, nem para os sacrificios exigidos aos militares:

—Este vosso voto de hoje é eterno, sendo oficiais do Exército, ficais sujeitos, enquanto vivos, a ser chamados ao serviço da Pátria.

Enalteceu a iniciativa do sr. ministro da Guerra, de ser entregue a cada novo oficial um exemplar de «Os Lusíadas», a Bíblia do nosso patriotismo.

Terminou, dizendo:

—A cerimónia de hoje ficará sempre como um voto de culto absoluto pela defesa da grei, por Deus, pela Pátria e pela honra.

Feita a chamada dos finalistas, foi entregue a cada um a sua espada e «Os Lusíadas».

Seguiram-se a missa campal e a bênção das espadas, pelo sr. arcebispo de Mitilene que pronunciou algumas palavras dirigidas aos novos oficiais, enaltecendo a sua missão.

O juramento de bandeira

O juramento de bandeira dos cadetes alunos, realiza-se amanhã, ás 15 horas, havendo demonstrações de educação física, acompanhadas de voos pelos alunos de Aeronáutica. Presidirá o chefe do Estado que ofereceu um retrato com o seguinte autógrafo:

«Aos meus queridos cadetes da Escola do Exército—Marechal Carmona».

Houve 50 mortos

num desastre no Japão

TÓQUIO, 10—O balanço oficial das vítimas do desprendimento de terras que se deu perto de Kumanodaira é de 50 mortos e 19 feridos. As operações de desentulho são prejudicadas pelas chuvas torrenciais.—(F. P.).



O «keeper» do «Girondins» de Bordeus, Astresse, capta uma bola rasteira, que veio dos pés de Carlsson

Os desafios da "Taça Latina"

O Estádio Nacional teve, esta tarde, dois jogos de futebol de carácter internacional: as meias-finais da «Taça Latina». No primeiro, os girondinos de Bordeus defrontaram o Atlético de Madrid; no segundo o popular Benfica bateu-se com os italianos do Lazio.

A tarde, a ameggar trovada, deve ter afastado desta prometedora jornada de futebol o publico fiel e entusiasta da bola, pois a bela arena do Vale do Jamor registou assistência que, sem exagero, há que classificar de escassa, principalmente em relação ao recinto—e ao interesse que despertam sempre as competições desenroladas naquele magnifico cenário.

Veremos amanhã, dia da final, se o publico se mostra mais atraído pela expectativa dos encontros—principalmente pela que encerra o jogo decisivo.

Bordeus, 4 -- A. de Madrid, 2

O primeiro jogo da tarde no Estádio Nacional começou ás 16 e 6, apresentando as equipas as formações seguintes:

Atlético de Madrid — Domingo; Farias, Babot e Lesmes; Hernandez e Cuenca; Olmedo, Ben Berek, Pahiño, Carlsson e Estruch.

Bordeus — Astresse; Garriga, Swiatek e Me-

rignac; Berek e Gallice; Persillon, Mustapha, Kargu, Doye e Hardère.

Arbitro—Paulo de Oliveira.

Começado o jogo, logo se registaram ataques alternados de ambas as equipas, sendo Domingo o primeiro guarda-redes a intervir. Os franceses, com jogo mais simples que os espanhóis, e atacando em profundidade, chegaram com mais frequência á zona de remate, sem que, no entanto, consigam ser perigosos.

O jogo decorre com certo movimento mas com futebol que não chega a atingir nível alto. Uma descida dos espanhóis, conduzida por Car-

lsson, abre completamente a defesa contrária, mas Pahiño, praticamente só defronte da baliza, aponta ao lado. Os espanhóis ganham ascendente e a defesa dos girondinos concede um «canto». Este é marcado e Merignac salva a situação.

Os franceses atacam depois, verificando-se falta de entendimento na linha avarçada e tendência demasiada para jogo alto. A partida tem depois aspectos de domínio dos madrilenos, cujo ataque não consegue vencer a barreira tor-

(Continua na ultima página)

O Ateneu Comercial completou hoje 70 anos

O velho Ateneu Comercial de Lisboa, notável colectividade de educação e desporto, de há muito classificada como instituição de utilidade pública, completou hoje 70 anos de existência.

Assim, começaram também hoje as comemorações deste 70.º aniversário. Logo de manhã, e seguindo o exemplo dos seus fundadores foi içado na sede, o conhecido palácio da Rua Eugénio dos Santos, o pavilhão da colectividade, na presença de sócios antigos e de um grupo de alunos e alunas da sua escola comercial.

Seguiu-se a tradicional romagem e deposição de flores no túmulo de Camões, patrono do Ateneu, na qual participaram directores e sócios da colectividade e professores e alunos da referida escola.

Esta noite, num dos salões do Ateneu, efectua-se a sessão comemorativa do aniversário, com o programa seguinte: alocução pelo director da escola, sr. dr. Hermínio Paveia; entrega de prémios aos melhores alunos nos anos lectivos de 1947-1948 e 1948-1949; entrega de «plaquettes» de homenagem a diversos professores que exercem o magistério no Ateneu há mais de dez anos; distribuição de emblemas de sócios de mérito a diversos associados; e oração de encerramento pelo sr. professor José da Cruz Filipe, presidente da mesa da assembleia do Ateneu.

Homenagem salesiana a Domingos Sávio

Os salesianos, alunos, antigos alunos e cooperadores e os membros da Juventude Salesiana da «provincia» portuguesa de Santo António prestam, hoje e amanhã, homenagem ao anjélico jovem Domingos Sávio, por ocasião da sua beatificação.

Instituto de Oncologia

O sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues faz depois de amanhã, às 12 e 30, na sala de aulas do Instituto Português de Oncologia, uma nova lição do curso de Oncologia, subordinada ao tema «Carcinoma do colo do útero». A entrada é livre.

Só a Parker Quink tem o mágico Solv-x

Nenhuma tinta vulgar pode competir com Quink — é diferente de todas as tintas! O Solv-x da Quink limpa a sua pena à medida que escreve, mantém constante o afluxo da tinta e evita concertos. Exija Parker Quink, a única que contém Solv-x. Existe em variadas e bri-

lhantes cores. Também há Azul-Lavável, ideal para usar nas escolas e em casa, visto sair facilmente, se com ela sujar tecidos ou mãos.

Preços	2 onças.....	10\$00
	4 »	16\$00
	20 »	50\$00



VEJA COMO QUINK PROTEGE AS PENAS

Durante vários dias a pena da direita foi imersa em Quink, as outras, em tintas vulgares. Só a da Quink ficou intacta.

**PARKER QUINK
com SOLV-X**

Representante exclusivo
e Posto Central de Reparações:

Papelaria da Moda - António Vieira, Ltd. - 167, R. do Ouro, 173 - Lisboa

A CERVEJA

comunica que das centenas de milhar
de votos já recebidos para o

GRANDE PRÉMIO DA CERVEJA

a atribuir à mais linda Marcha 1950 (letra e música)
em
organização do «**Comboio das seis e meia**»

as marchas mais votadas são

Alcântara, Alfama, Bairro Alto,
Madranga, Mouraria e S. Vicente

seguidas de perto pelas marchas

Benfica, Campo d'Ourique, Campolide,
Castelo e Graça.

A recepção de votos continuará
até ao dia vinte.

Professores agregados da Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, terminaram, como já dissemos, as suas provas para professores agregados de Medicina Interna os srs. drs. Arsénio Cordeiro e Frederico Madeira, que ficaram aprovados.

Apenas, com 37 anos de idade, o dr. Frederico Madeira é agora o mais novo dos nossos professores. Concluiu em Lisboa o curso de Medicina em 1936, tendo obtido nas várias cadeiras as mais altas classificações nomeadamente nas do grupo a que agora concorreu para professor, em que teve 20 valores.

Logo após a sua formatura fez concurso para Interno dos Hospitais e foi classificado em 1.º lugar. Em 1942 foi contratado para Assistente da Cadeira de Clínica Médica e em 1945 doutorou-se em Medicina com a classificação de 19 valores. A sua tese «A Prova da Galactose» foi altamente apreciada pois constitui um trabalho original, sério e de grande valor científico.

Em 1947 fez concurso para médico dos Hospitais Cíveis de Lisboa e obteve a 1.ª classificação. No mesmo ano foi nomeado director clínico das termas de Melgaço.

Não obstante ser ainda muito novo, o dr. Frederico Madeira tem já uma notável obra científica e uma sólida reputação como clínico, tendo feito através dos Hospitais Cíveis, do Hospital de Santa Marta e como 1.º assistente uma carreira singularmente brilhante.

Toda a sua obra tem como característica dominante, unanimemente reconhecida, a seriedade e grande profundidade científica, e os seus trabalhos clínicos apoiam-se geralmente em trabalhos laboratoriais, de que revela invulgar experiência.

Entre esses trabalhos podem citar-se «A reacção de Takata», «A prova de galactose» (estudo clínico e experimental), «Uma técnica aperfeiçoada de execução da reacção de Takata», «O quinto caso português de Febre Recorrente», «Dois casos raros de peritrite nodosa» e «Leptospirose».

O sr. dr. Arsénio Cordeiro, depois de fazer o seu curso na Faculdade de Medicina de Lisboa, com uma elevada classificação, especializou-se em cardiologia, sendo encarregado de diversos trabalhos naquele estabelecimento de ensino e no Hospital Escolar. Mais tarde fez, na Faculdade um curso de electrocardiografia. Doutorou-se em 1947, com a elevada classificação de 19 valores, e esteve no estrangeiro como bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

Especializado nos problemas de educação física, desempenhou funções directivas no Centro de Medicina Desportiva da M. P. e no Instituto de Educação Física.

VIDA MUNDANA

CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se hoje, pelas 22 e 30, no Clube Brasileiro, uma «Carioca» que terminará de madrugada.

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar
:-:Único em Portugal:-:

FINS DE SEMANA
Frequência Selecta

Optimo Serviço de Restaurante

MORADIA

Vende-se em Caparide, prox. de S. Pedro do Estoril, com pomar, poço com aero-motor, chão para horta e luz. Tratar com o próprio. Luís P. Silva.

CAPARIDE

Restaurante Marginal

Rua Damião de Gois, A. B. B. 3
ALGÉS

Reabriu com nova gerência este conhecido e acolhedor Restaurante, com um excelente serviço de cervejaria e mariscos.

MODAS — CONFECÇÕES

CASA MAX

193 A — R. D. Estefânia — 193 F

A CONFERÊNCIA DESTA NOITE pelo dr. Vieira de Almeida

O sr. dr. Vieira de Almeida, ilustre professor da Faculdade de Letras, realiza, hoje, às 21 e 30, na biblioteca Mário Pinheiro de Melo de Arruela, a Travessa de André Valente, 13, uma conferência, subordinada ao título «Porque é que eu sou monárquico», que é o início de um ciclo de lições ou ensaios filosóficos pelos mais eminentes professores das universidades portuguesas e por outras igualmente prestigiosas individualidades das Ciências e das Letras.

Tudo faz prever que vai constituir um acontecimento literário e mundano de grande relevo a primeira das conferências de estudos sociais que o ilustre professor vai proferir no palacete do nosso prezado amigo sr. dr. José de Arruela. A assistência é só de convidados.

FESTAS DE BENEFICÊNCIA na vila do Barreiro

BARREIRO, 8.—No dia 23, iniciam-se, no parque Dr. Oliveira Salazar, os festejos em benefício do Asilo D. Pedro V, levados a efeito por uma comissão de verdadeiros amigos desta velha instituição de caridade, que tem a auxiliá-la, pode dizer-se, toda a população, como ficou demonstrado no ano findo, com as receitas obtidas nas festas realizadas no mesmo local e com idêntico fim humanitário.

A comissão trabalha para lhe dar este ano maior imponência e brilhantismo, contando antecipadamente com o concurso de várias bandas de música. Um grupo de operários electricistas, graciosamente tomou a seu cargo a ornamentação e iluminação do arraial, sob a direcção do artista decorador sr. Joaquim Ferreira. Estes festejos prolongam-se até ao dia 23 de Julho. Haverá feira franca, marchas populares, cavalhadas, provas desportivas, esplanadas e variedades, fogos de artifício e muitos outros atractivos.

DUMA CEREJEIRA ABAIXO

MORTÁGUA, 9.—Quando, já noite fechada, colhia cerejas, na companhia de alguns amigos, caiu, fracturando a coluna vertebral, Arlindo Pires Moreira, solteiro, carpinteiro, de 29 anos, natural de Espinho, deste concelho. Conduzido aos hospitais da Universidade de Coimbra, aí ficou internado, em estado gravíssimo.

IVETA RIBEIRO

A ilustre escritora e poetisa brasileira D. Iveta Ribeiro é recebida na próxima segunda-feira, às 18 horas, pela direcção e pela mesa da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, a fim de fazer entrega de uma mensagem da Casa dos Artistas do Rio de Janeiro, aos artistas portugueses.

Vida religiosa

O dia de Santo António

Para comemorar a festa alitúrgica de St.º António de Lisboa, celebra-se na próxima terça-feira, às 19 horas, na igreja daquela invocação, um solene Te-Deum, promovido pelo reitor do mesmo templo, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa.

O sermão será feito pelo rev. Frei Abel Correia Pinto. No final da cerimónia haverá a adoração da reliquia do santo taumaturgo.

Ao piedoso acto, que será presidido por um prelado, assistem o sr. presidente e vereação do Município e comissões central e executiva das Festas Populares de Junho.

Solenidades em Alvaro

ALVARO, 8.—Realiza-se, no próximo dia 16, uma festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. Constará de comunhão solene das crianças, missa cantada, sermão, procissão, e outros actos religiosos. As crianças serão distribuído um pequeno almoço, encontrando-se já aqui um missionário orador sagrado, que vem fazer uma missão preparatória.

JOGOS FLORAIS do Ateneu Comercial de Lisboa

Dentro do programa comemorativo do 70.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, vão realizar-se, uma vez mais, os jogos florais, com prémios para os melhores sonetos, poesias líricas, quadras populares e humorísticas, poesia obrigada a mote, contos ou novelas desportivas. O mote a glosar «Por este mundo de enganos, fala verdade quem mente», é da autoria de António Boto.

O prazo para entrega das produções termina no dia 20 do corrente, à meia-noite, realizando-se uma sessão para proclamação dos premiados, no dia 11 de Julho, às 21 e 30, e outra no dia 22 do mesmo mês, para distribuição dos prémios e leitura dos versos premiados.

O grupo excursionista da Figueira da Foz em Sintra

SINTRA, 10 (Pelo telefone).—Esteve nesta vila, onde pernitoou, o grupo excursionista «Figueira da Foz», constituído por 40 pessoas, que há uma semana anda a percorrer o País em autocarro, fazendo a propaganda da rainha das praias de Portugal.

Visitarão alguns dos monumentos locais, parque da Pena, etc., bem como a redacção do «Jornal de Sintra», de que é director o sr. António Medina Junior, correspondente do «Diário de Lisboa», que em nome dos dois jornais agradeceu a visita e ofereceu um «Porto de honra» aos visitantes.

PEQUENAS NOTÍCIAS

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo comemora hoje o seu oitavo aniversário, com uma sessão solene, um acto de recitação e dança e baile até de madrugada.

—Na Casa da Comarca de Arganil, realiza-se amanhã, às 15 e 30, mais uma «matinée» dançante, com a colaboração da orquestra Paramount.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Companhia de Seguros «La Equitativa—F. R.» organiza hoje e amanhã uma excursão às Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Alcobaça, Aljubarrota, Nazaré, Leiria, Batalha, Tomar, Castelo do Bode e Santarém.

—O Grupo Desportivo do Instituto Português de Conservas de Peixe realiza hoje uma excursão, de carácter cultural, em quatro autocarros, dos seus filiados e das suas famílias, à barragem de Castelo do Bode, a Tomar e a Fátima.

CONFERÊNCIAS

O jornalista sr. Armando de Aguiar fará na próxima quarta-feira, às 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferência sobre «O Mundo que os portugueses criaram».

—O sr. dr. Guerreiro Murta fará, no próximo almoço dos rotários, uma palestra sobre «Grandes e misérias dos nomes das pessoas».

—Amanhã, pelas 18 horas, realiza-se, na sede da Casa dos Estudantes do Império, uma sessão cultural, sendo conferente o sr. dr. Antero de Seabra, director da Secção Cultural da Associação Académica da escola Superior Colonial, que versará o tema «A acção dos portugueses no Congo. D. Afonso, o grande rei negro cristão, irmão de D. Manuel I».

—No Centro de Assistência Médico-Social de Alvalade—Avenida de Roma, 209—o escritor sr. dr. Teixeira Leite efectua hoje, pelas 21 horas e 30, uma conferência sobre «Camões e a Epopeia dos Descobrimentos», ilustrada com recitativos pela declamadora sr.ª D. Madalena Filho.

GRUPOS ONOMASTICOS

Passa no próximo dia 13 mais um aniversário do patrono do grupo onomástico «Fernandos de Portugal», Fernando de Bulhões, ou seja Santo António de Lisboa. Por esse motivo, aquele grupo, prosseguindo na sua bela obra de assistência a favor dos Fernandos, distribui um budo, para o qual teve a amabilidade de nos enviar três senhas.

AGRUPAMENTO «VELHA GUARDA»

Na Empresa Nacional de Culinária, reúne-se amanhã, no seu sexto almoço, o Agrupamento «Velha Guarda», para solenizar o mês dos santos populares, abrilhantado por um «cavalinho». Haverá várias surpresas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Promovida pelo programa radiofónico «A Voz de Benfca», realiza-se, no dia, 19, no Capitolio, uma festa constituída pela exibição de um filme, variedades e baile. Os bilhetes encontram-se desde já à venda.

Novo estabelecimento na Rua Pascoal de Melo

Na Rua Pascoal de Melo, n.º 7, inauguraram-se ontem as novas instalações da Casa Electrolux, estabelecimento de venda de frigoríficos, encerradoras, máquinas de cozinha e para lavandarias, motores «fora da borda», etc. A cerimónia inaugural assistiram os srs. ministro e consul geral da Suécia, consul da Islandia, muitos elementos da colónia sueca em Lisboa, representantes dos jornais e outros convidados, a quem o director-gerente da firma, sr. Gustavo Redin, homenageou com um «cocktail», pretexto para uma troca de brindes e saudações.

Os convidados ficaram francamente bem impressionados com o bom gosto e comodidade das instalações visitadas, nomeadamente as secções de venda, contabilidade, inspecção, oficinas, armazem, expedição e garagem e que constituem a magnífica ampliação da Casa Electrolux, cujos 25 anos de actividade estão documentados pelo justo interesse do publico.

Pensão RIO GRANDE TRAFARIA

Está desvendado o mistério!

E' amanhã que se realiza a inauguração da nova Pensão RIO GRANDE—na Trafaria, R. Heliodoro Salgado, 1. Magníficos quartos. Serviço esmerado de restaurante.

Monique

Accepta tecidos para confecções de modelos de vestidos de Verão e Sports. Monique Av. Duque de Loulé, 20, 2.º, telef. 44232.

FOTO-NUNES

Rua da Junqueira, 318
Retratos artísticos. Todo o género de fotografia.

ABERTO AOS DOMINGOS

Camioneta lançada num regato pelo choque dum automóvel

MEALHADA, 8.—Quando a camioneta de carga B B 13-82, pertencente á firma Manuel Augusto da Silva e outro, dos Covões-Cantanhede, se encontrava estacionada dentro da mão, na estrada nacional, no lugar de Sernadelo, enquanto os seus ocupantes tomavam uma refeição, o automóvel P M 11-69, que seguia no mesmo sentido, guiado pelo seu proprietário sr. José Borges Delgado, de 38 anos, casado, comerciante, residente no Largo Ferreira da Silva, 9, em Chaves, ao que parece pelo seu condutor se ter deixado dominar pelo sono, foi enfiar-se na retaguarda da camioneta. Do violento embate resultou o automóvel ter ficado quase destruído e o seu proprietário ligeiramente ferido, bem como sua esposa, sr.ª D. Helena Melo Borges, de 34 anos, não havendo, felizmente, consequências de maior vulto por a camioneta, ao que parece, se encontrar estacionada em ponto-morto e, com a violência do embate, ter prosseguido a rotação até se despenhar num regato que a poucos metros existe. A P. V. T. desta vila tomou conta da ocorrência.

A noite do manjerico na Casa da Comarca de Arganil

A «Noite do manjerico», na Casa da Comarca de Arganil, vai ser a mais divertida festa da actual quadra, dedicada aos santinhos populares. No seu programa, figuram os nomes dos locutores Artur Agostinho e Cabral Rocha, a orquestra dirigida por Alves Coelho Filho e os artistas Graciete Vasconcelos, José António, Tony de Matos, Maria Sdónio, Max, Manos Aleaxndres, Humberto Madeira e o pequeno José Alberto.

O programa inclui ainda surpresas baseadas no «Concurso dos namorados», eleição de «Miss Mangerico» e suas damas de honra e distribuição de prémios ás senhoras.

A festa é organizada pela comissão de festas do «Mealheiro dos 18», do pessoal do nosso prezado colega «O Século» e da Colónia Balnear Infantil por ele criada.

Desejo visitar a «Côte d'Azur».
Qual será o melhor caminho?

Voar para Nice utilizando
a Pan American — A Linha
Aérea de Maior
Experiência!



Vão directamente de Lisboa a Nice nos rápidos «Clippers» tipo Constellation, da Pan American! Paragem facultativa em Barcelona e Marselha. Vãos frequentes. Cómodos e repousantes assentos reclináveis e... um serviço excelente.

A sua viagem será levada a cabo com presleza e eficiência, na Linha Aérea de Maior Experiência. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9. Telegramas PANARES, Lisboa.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
Vão para os 6 Continentes

SURPRESA ?
— SURPRESA
— SURPRESA
do Café Portugal
ROSSIO

GRANDE CONCURSO «AMOREX» RAINHA POR UMA SEMANA

1.º Prémio 30 contos!

AVISO IMPORTANTE:

Pede-se aos Srs. Revendedores e Retalhistas o favor de devolverem a PASTA AMOREX, que tenham em stock, para ser substituída por novas embalagens que contêm as senhas numeradas que darão direito ao

GRANDE CONCURSO «AMOREX» RAINHA POR UMA SEMANA

A realizar por intermédio da APA no próximo dia 30 de Agosto

30 contos! 1.º Prémio!

Unicos Depositários: PAOLO COCCO, L.ª—Rua Andrade, 4—Lisboa

Tauromaquia

Festival em Vila Franca

Em Vila Franca de Xira realiza-se amanhã, domingo, a favor da construção do novo hospital, um festival em que oito garraios, oferecidos por vários «ganaderos», serão lidados pelos cavaleiros-amadores David Ribeiro Teles e António Mexia de Almeida e pelos «espadas» D. Pedro Palmela, Manuel Castro Pereira e Francisco Andrade e Sousa, com numerosas quadrilhas, forcados e campinos.

Grupo «Sector 1»

Continuam abertas, no Grupo Tauromáquico «Sector 1», as inscrições para as excursões a Badajoz, por ocasião das Festas de S. João, e a Tomar, por motivo das Festas dos Tabuleiros.

—Foi adiado o passeio ao campo que o grupo «Sector 1» tinha projectado às propriedades de Pancas, dos lavradores srs. Augusto Estevão de Oliveira, Herdeiros.

«Panorama del Toreo en Portugal»

O crítico tauromáquico do nosso prezado colega «Diário Popular», dr. Saraiva Lima, publicou, em luxuoso folheto ilustrado, a conferência que com o título «Panorama del Toreo en Portugal» fez em castelhano, no Ateneo de Madrid. Tem um preâmbulo de «K-Hito» e um comentário de Fernandez Salcedo e é acompanhada de elogiosas referências dos diários madrilenos. «Panorama del Toreo en Portugal» descreve, com clareza e em bom castelhano, a evolução operada na tauromaquia portuguesa, nestas colunas preparada e profetizada em 1923 numa novela que tinha como protagonista um português que, em Espanha, conseguia a alternativa. O toureiro espanhol nacional é bem tratado pelo dr. Saraiva Lima, bem como o problema de touros embolados e a pior variante das hastes cortadas.

UMA COMPANHIA DE REVISTAS tomará parte no Cruzeiro de Férias de 1950

Como noticiámos, vai realizar-se, de 12 a 23 de Agosto, a bordo do paquete «Serpa Pinto», um cruzeiro de férias organizado pela Sociedade Comercial Zépa, Limitada. Aquele navio visitará os portos de Tanger, Casablanca e Funchal e, para que a viagem tenha um interesse especial, os seus organizadores promoveram a participação nela de uma excelente companhia de revistas, à frente da qual estão os populares e queridos artistas Vasco Santana e Irene Isidro, que actuará todas as noites durante a viagem.

As inscrições para o Cruzeiro de Férias de 1950 — as que se efectuarem no corrente mês beneficiarão de vantajosos descontos — fazem-se nos seguintes locais: em Lisboa, na Rua Nova da Piedade, 71, telefone 31253, e na Praça Duque da Terceira, 4, rés-do-chão, telefones 22271 e 29346; e no Porto, na Rua Sá da Bandeira, 31-39, tel 28171-4.

Orfãs da Assistência vão partir para as colónias

A iniciativa que o sr. ministro das Colónias tomou, de colaboração com o subsecretário da Assistência, louvável a todos os títulos, para que raparigas brancas vão prestar serviços domésticos nas nossas províncias ultramarinas, constitui uma medida do maior alcance que tende, sobretudo, a evitar certos actos de natureza menos higiénica ou moral. Para as províncias de Angola e Moçambique partem já no dia 16, a bordo do paquete «Moçambique», alguns grupos de orfãs ex-internadas dos vários asilos e albergues da capital.

REUNIÃO DE CURSO

Está a organizar-se a reunião anual do curso de Direito, da Faculdade de Lisboa, de 1915-20. As inscrições, quer dos que concluíram o curso, quer dos que não concluíram, pode ser feita para o sr. dr. António Barros, Rua do Arco de Bandeira, 207, 1.º, dt.º, ou para o telefone 2 6033.



Toiros em Santarém

É amanhã, domingo, 11, às 6 e 30, que se realiza a grande corrida de 8 toiros, de Herdeiros de Paulino C. e Silva, para estreia da nova praça destes toiros de casta espanhola.

Cavaleiros:

Francisco M. Correia

D. Francisco Mascarenhas

Espadas:

Etelvino Laureano

António dos Santos (Agria)

Forcados de **ANTÓNIO MATIAS**
Sombra, a 35\$00; sol, 20\$00; galerias, 12\$50

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Benfica em Angola

LUANDA, 10.—A Imprensa local dá grande relevo à visita do Benfica, campeão nacional, dizendo ter o grande clube português aceite o convite que lhe foi dirigido para visitar Luanda. Apesar de não estar ainda determinada a data, crê-se que a visita terá lugar em Julho próximo. Os sectores desportivos estão entusiasmados com o acontecimento, preparando desde já festivas recepções. —(L.).

REMÓ

Campeonato Regional de Fundo

Orientadas pela comissão organizadora de regatas da Região Centro-Sul e patrocinadas pela Federação Portuguesa de Remo, efectua-se amanhã as regatas do campeonato regional de Fundo, as quais terão lugar, como habitualmente, na pista da Junqueira, começando às 10 horas.

Participam nestas provas as melhores tripulações dos clubes de remo da região Centro-Sul. Para juiz-árbitro foi convidado o sr. Saul Ferreira Pires, do Conselho Técnico da Federação, e o júri será constituído por representantes de todos os clubes concorrentes.

Provas no estuário do Mondego

No dia 25 realizam-se no estuário do Mondego os campeonatos regionais de todas as categorias, nos quais tomam parte as tripulações do Ginásio Clube Figueirense, Associação Naval 1.º de Maio e as dos Galitos de Aveiro.

TÊNIS DE MESA

Os encontros do Portugal-Espanha começam às 22 horas

A Federação de Ténis de Mesa resolveu que os encontros do Portugal-Espanha tenham início pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, dando oportunidade ao público que se desloca ao Estádio Nacional de ver os referidos encontros, hoje e amanhã.

A equipa portuguesa terá a seguinte constituição: Oliveira Ramos (Benfica), António Osório (Sporting), Carlos Feio (Sporting) e Manuel Carvalho (C. U. F. do Porto) como suplente.

Faz de juiz-árbitro o sr. Travassos Tavares, actuando como árbitros os srs. António Fuschini, Carlos Galeano e Rui Guimarães.

OQUEI EM PÁTINS

Quatro encontros na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — Integrados nas tradicionais festas Sanjoaninas da Figueira, vão realizar-se no ringue de patinagem da Comissão Municipal de Turismo, quatro encontros, os primeiros dos quais no dia 24, entre o Gi-

násio Clube Figueirense e o Oquei Clube de Sintra, e Associação Académica de Espinho com a Associação Académica de Coimbra.

No dia 25, realiza-se o encontro entre o Ginásio Académica de Espinho e Sintra Académica de Espinho. No grupo de Sintra virão três dos campeões do Mundo.

CICLISMO

«O circuito das sete libras», na Figueira da Foz

Patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo e organizado pelo desportista figueirense sr. Arnaldo Sobral, realiza-se na Figueira da Foz, no próximo dia 25, o «1 circuito das 7 libras em ouro» para ciclismo.

Para esta prova em 12 voltas à Figueira, idêntica à tradicional «Volta dos Campeões», que se realiza no dia 27 de Agosto, encontram-se inscritos os melhores ases do pedal, assim indicados pela ordem numérica: Do S. L. Benfica, João Rebelo, José Martins, Imperio dos Santos, Honorio Tavares, Armando Gonçalves e Guilherme Jacinto; do Sporting Clube Português, João Lourenço, Julio Mourão, Maximiano Rola, Artur Lopes, Mário Fazio e Felix Bermudes; os n.ºs 13 a 16 para quatro do Campo de Ourique, chefiados por António Maria; mais 2 do S. L. B. com os n.ºs 17 e 18, respectivamente Edgar Marques e Alberto Coelho; e 19 e 20 para mais dois do S. C. P., entre eles, Attilio Lambertini, aguardando-se ainda as inscrições do F. C. Porto e do Clube de Sangalhos.

NOTAS PESSOAIS

Ted Smith deve regressar à Inglaterra

O treinador inglês Ted Smith deve deixar o Benfica no fim da presente época e regressar à Inglaterra. Ted Smith tem propostas de clubes italianos, mas da Inglaterra também tem recebido solicitações.

Pepe Echaniz em Lisboa

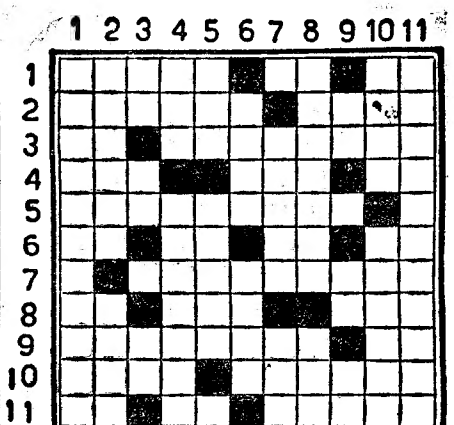
O antigo secretário técnico do Real de Madrid, Pepe Echaniz, encontra-se desde ontem em Lisboa. Pepe Echaniz costuma tratar de «transfêrencias de jogadores de futebol», e bem poderá suceder que a sua visita a Portugal tenha o mesmo objectivo.

Jorge Vieira vai para Luanda

O antigo internacional e árbitro de futebol Jorge Vieira, que deverá agora de fazer parte da Comissão Central de Árbitros, deve transferir a sua actividade profissional para Luanda. O meio desportivo de Angola receberá, assim, um grande valor.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2776



HORIZONTAIS: 1—Reparei. Antes de Cristo. Nôvica. 2—Cidade da Grécia, sobre o Mar Egeu. Larvas das feridas dos animais. 3—Letra grega. Atais. 4—Vasia. Terceiro. Único. 5—Elogiarmos. 6—Pertences. Semelhança. Artigo definido. Nota de musica. 7—Dividira em luras. 8—Símbolo químico do sódio. Comparecias. Estabelecimento que vende bebidas. 9—Extraordinário. Nota musical. 10—Animais domésticos. Peluda. 11—O mais. Artigo definido. Prefixo designativo de há pouco.

VERTICAIS: 1—Relativa a Napoleão. 2—Medicamentos que se aplicam para doença de ouvidos. Anual. 3—Pronome pessoal. Símbolo químico do ouro. No caso de. 4—Eial De valor. 5—Frequentavam. Praia. 6—Deixar de pertencer a. Divindade que personifica a primeira civilização egípcia. 7—Versejar. Possuir. 8—Indiscreta. Composição poética. 9—Batráquio. Rubião (quím.). Língua antiga dumha parte da França. 10—Além disso. Desse mios. 11—Reuniriam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2775

HORIZONTAIS: 1—Grito. Gil. 2—Brotero. Te. 3—Amora. Lar. 4—Ai. Ema. Suco. 5—MML. Astucia. 6—Peon. Alia. 7—Descair. Ania. 8—Erea. Ata. Os. 9—Sim. Atura. 10—Sô. Acêfala. 11—Elo. Orara.

VERTICAIS: 1—Jam. Desse. 2—Rb. Império. 3—Ira. Lesem. 4—Tomê. Oca. Al. 5—Otomana. Aço. 6—Eras. Iate. 7—Grã. Tartufo. 8—I. Sul. Arar. 9—Lucia. Ala. 10—Ticiano. Ar. 11—Serôa. Asa.

DOIS DIAS DE FEIRA

numa quinta de Carcavelos

A pedido de numerosos amigos das Missões do Espírito Santo, repete-se hoje e amanhã, de tarde, a festa regionalista que no passado dia 4 atraiu milhares de visitantes. Estarão abertas ao público barracas das diversas províncias do continente, das ilhas e de Angola. O produto da festa destina-se à construção do Instituto de Estudos Superiores das Missões do Espírito Santo, cuja maqueta está exposta. Está assegurado o transporte de passageiros entre a estação de Carcavelos e a Quinta.

PASSEIE
DIVIRTA-SE
REFRESQUE-SE
LANCHE
JANTE
CEIE
NA

1950
**FEIRA
DE ALGÉS**

O PONTO DE REUNIÃO
PREFERIDO POR TODOS OS
LISBOETAS

HOJE E AMANHÃ

ABERTA DESDE AS
15 HORAS

O MELHOR E MAIS VANTAJOSO LOCAL PARA PASSAR
ALGUMAS HORAS DE DISTRAÇÃO

O BILHETE DE ENTRADA
QUE CUSTA SÓ 1 ESCUDO
HABILITA A VALIOSÍSSIMOS
PREMIOS

O Grande Sucesso

NO RESTAURANTE DA F.I.P.

INDÚSTRIA NACIONAL

NESCAO

UM PRODUTO NESTLÉ

MAXIME

Dancing TELEPHONE 25307

GRANDE EXITO UM DOS MAIS ADMIRAVEIS CONJUNTOS COREGRAFICOS DA ESTREIA «Ballet Espanha» DE ONTEM
com a brilhante vedeta **BLANQUITA PATIÑO** e o notável cantor **MIGUEL ANGEL**



O MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL:

TINA STARTE A MAIS FANTASTICA NOVIDADE NA ARTE DO MUSIC-HALL!
VER PARA CRER! Prodigious agiltude!... A «mulher-espectáculo» Um género nunca visto! Imitações maravilhosas

HERMANAS ORO-TELLO
escultural parelha

Musica pelas dinamicas orquestras de
Francisco Boluda e Almeida Cruz

MARISA UGARTE — **MARY SOL** — **CARMEN DEL MAR**
HERMANAS TAMAYO — **LOLITA VALADARES** — **ISABELITA GUERRA**

15 escudos
a bancada
de SOL



30 escudos
a bancada
de sombra

Amanhã, domingo, às 22 e 15
1.ª nocturna da época
8 - Touros Palhas - 8

com o valente cavaleiro

Manuel Conde

e três pundonorosos «espadas»

Augusto Gomes

Ricardo Ramirez (do México)

e **António dos Santos**

Corrida económica ao estilo de Espanha, das que interessam o bom aficionado.

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

EXITO ESTRONDOSO DO «Ballet Montenegro»
MAY—OTI—VISI—MIKI—MERCHE—VICENTA—MARUJA—ESPERANZA

ADORACION REYS

HERM. GUYESCAS

MARY MELY

HERM. BARON

HERM. AVILA — PERLA LEVANTE — ZORAIDA — LUISA ROYO — ARILLA

DUAS ORQUESTRAS Nocturnos e ARCADIA



LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto.

HOJE, FADOS CASTI-
COS por Fernando Farinha,
Alcio Magina, Julio Peres,
Berta Santos, Gabino Ferreira,
Teresa Nunes. FADOS
HUMORISTICOS, por An-
tónio dos Santos. Guitaris-
tas António Bessa e Pais da Silva.

AMANHÃ «MATINEE»

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

VARIEDADES

2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.

Uma nova e espantosa revista popular,
o maior exito dos últimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MA-
RIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SAN-
TANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES**
e **SOARES CORREIA**, no «compère».

Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, e só até amanhã
últimas do notável exito,
em 3 actos de **HENRIQUE GALVAO**.

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco da Companhia para o Teatro da Trindade, na época de Verão, deve ficar constituído dentro de breves dias.

—Consta que a organização da Companhia para o Teatro do Ginásio foi entregue ao actor António Palma.

—Não são da autoria do escritor teatral Francisco Ventura os fados cantados por Ma-ly Socorro.

Primeiras exhibições

«No reino do terror», no Eden

O filme de ontem, é uma complicada história policial, que tem como herói, um jornalista yankee, tão destemido com a sua pena, como com o seu revolver, de terminante fantasia. Um dia, visitando uma hospedaria equivocada, onde pernitoou uma menina fugida á familia, depára, num quarto ao lado, com o cadáver duma rapariga. Crime? Acidente? Na mala da morta encontra um canhenho com dezenas de moradas e numeros de telefones. O seu fero detectivevco vê naquele caso algo, se não de sensacional, pelo menos, de misterioso. O publico assiste, então, á reconstituição retrospectiva da existência da vítima. Numerosas figuras se vêem, no «ecran», umas mais suspeitas do que outras. Tudo aquilo se embrulha, e o mistério só se elucida no final. Allan Lad é o protagonista, com o desembaraço característico do costume em imbróglios policiaes. Complementos escolhidos.—*Visor* 42.

LAURA ALVES

E OS SEUS FANTOCHES

esta noite no Casino Estoril

O salão de festas do Casino Estoril vai, certamente, ter hoje uma das maiores enches da época, com a apresentação da gentil e distinta actriz «Laura Alves e os seus fantoches», em seis peças de género diferente, desde a comédia ao drama, espectáculo idealizado de características inédias, demonstrando assim as magníficas qualidades de Laura Alves.

Serão representadas as peças «Venha tomar chá», de João França; «Dezoito anos», de Redondo Junior; «Mocidade» e «Bastidores», de Alice Ogando; «Ao telefone», de Alice Gomes e «Os homens são todos o mesmo», de Matos Sequeira.

Este sensacional programa é encerrado com a representação da peça de Feydeau «A Sogra de Luis XIV», em que, além de Laura Alves, tomam parte Idalina Guimarães, Carlos Duarte e Carlos Wallenstein, com uma interessante encenação do illustre director do Instituto de Cultura Italiana, sr. dr. Gino Saviotti.

Findo o espectáculo, o ponto elegante de reunião será no «Wonder Bar», com o conjunto Andrade Santos, Pedrinho, Carneiro e Silva, que executarão um excelente repertório de danças modernas.

A Sociedade de Geografia

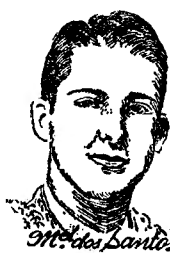
vai comemorar o centenário

de Roberto Ivens

Comemorando o centenário do nascimento do notável explorador dos territórios portugueses em Africa, Roberto Ivens, que nasceu em Ponta Delgada no dia 12 de Junho de 1850, a Sociedade de Geografia de Lisboa, pela sua Comissão Insular, vai realizar, no dia 17 do corrente, uma sessão solene de homenagem á memória daquele colono português.

Esta comemoração, que derivou da patriótica missão da Sociedade de Geografia de celebrar os feitos gloriosos que ilustram a nossa História, exaltando os heróis que neles se immortalizaram, é uma iniciativa particularmente digna das tradições da douda corporação. Dignou-se aceitar o convite para presidir á solenidade o sr. marechal Carmona.

Será orador o sr. brigadeiro de Artilharia, Abel de Abreu Sotto-Mayor, que versará o tema: «As viagens de Capello e Ivens, suas determinantes, sua importância», devendo também usar da palavra o presidente da Sociedade de Geografia, sr. conselheiro dr. Moreira Junior. Na mesma altura é inaugurado o busto do homenageado, que atesta o alto mérito do notável artista professor Leopoldo de Almeida.



GRANDE CORRIDA NA BARQUINHA

TERÇA-FEIRA, 13

DIA DE SANTO ANTÓNIO

com

FERNANDO SALGUEIRO

D. Francisco de Mascarenhas

o glorioso

MANUEL DOS SANTOS

e seu primo, o já famoso novilheiro da Golegã

ANTÓNIO SANTOS (Agria)

8 lindos toiros de SANTOS JORGE

Venda de bilhetes, em Lisboa, na Agência ABEP, nos Restauradores, e em Barquinha, T. Novas e Entroncamento, nos locais do costume.

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Continuam em grande exito **LUISA y MARIO**

Os jovens artistas principos do baile espanhol

SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON-LUBA y ANDRINAS-LILIAN de NAGY

No BAR: Exhibição do famoso acordeonista **HENRI NIVELON** Primeiro prémio da Rádio Francesa

Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro ALAGARIM



Margarida Gautier

(A DAMA DAS CAMELIAS)
Numa cópia nova, com Greta Garbo e Robert Taylor
«Matinées» diárias

T. 27172-A's 21 e 30



RAQUEL

Escrava Branca
com Loretta Young, Wyl Holden e Robert Mitchum

Um exito brilhante
Um exito colossal!

A's 21 e 30
Telef. 27493
TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)
A filha do tavorador, com Loretta Young; Raça superior, um filme empolgante.

SÃO JORGE
Platela 54153
Balcão 54154

TERRASSE A professora de Rumba
Insuspeitos

R E X Ninho de abutres
Indiscrição

Telef. 29656
A's 21 e 15

TIVOLI

Só hoje e amanhã:
O génio no collegio

Telef. 50595
A's 21,30

o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple

EDEN

No Reino do Terror

Telef. 20768
A's 21,30

Um vibrante filme, com Allan Ladd e Donna Reed
«Matinées» às 15,30 e 18 15

CONDES

SENSACIONAL ESTREIA
UMA MULHER QUALQUER

A's 21,30
Telef. 22523

com Maria Félix e António Vilar
PREÇOS DE VERAÔ

ODEON

A VINGANÇA

A's 21 e 30
Telef. 22523

Filme de intriga, justiça e violência, com Lucien Cordel e Maria Casarós
«Matinées» diárias

LIS

A PROFESSORA DE RUMBA
INSUSPEITOS

Telef. 48560
A's 21 e 15

CASINO LAURA ALVES
E OS SEUS FANTOCHES

Inaugurou-se um Centro de Assistência Social em Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 10. (Pelo telefone).—Com a presença de dois membros do Governo, realizou-se hoje a inauguração do novo edifício do Centro de Assistência Social desta vila, grande melhoramento que muita satisfação causou entre a população local.

De manhã, o governador civil da Guarda, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades locais foram ao limite do concelho aguardar a chegada dos subsecretários da Assistência e das Obras Públicas, que foram recebidos com ruidosas manifestações de regozijo.

Organizou-se um cortejo de automóveis até aos Paços do Concelho, em cujo salão nobre se efectuou uma sessão de boas vindas.

Abriu a sessão o sr. dr. António Rodrigues, presidente do município, que agradeceu a presença dos dois subsecretários e manifestou o reconhecimento da terra pelo carinho com que o dr. Trigo de Negreiros tem procurado satisfazer as suas aspirações, no campo da higiene e da saúde pública.

O subsecretário da Assistência, que usou em seguida da palavra, disse que era sempre com grande prazer que assistia a inaugurações como a de hoje, afirmando que o Governo procura sempre ir ao encontro das necessidades locais.

Em seguida, os subsecretários e as autoridades locais, acompanhados de muito povo, dirigiram-se ao edifício do Centro de Assistência, que foi então inaugurado. Após uma visita às novas instalações, realizou-se uma curta sessão, em que falou de novo, em primeiro lugar, o dr. António Rodrigues, para exaltar a obra levada a efeito.

Falou também o subdelegado de Saúde, que pôs em destaque a importância do novo centro, sob o ponto de vista da Higiene e Saúde Pública.

Discurso do subsecretário das Obras Públicas

Usou então da palavra o subsecretário de Estado das Obras Públicas, que começou por manifestar a sua satisfação por assistir à inauguração do centro, cujo interesse social exaltou.

Historiou a realização da obra, que custou 340 contos, 170 dos quais foram dados, em comparticipação, pelo Fundo do Desemprego. Declarou que o Ministério das Obras Públicas tem procurado acompanhar de perto o programa assistencial do Ministério do Interior e acrescentou:

—E'me sumamente agradável aproveitar esta oportunidade em que aqui está presente S. Ex.^a o subsecretário de Estado da Assistência para salientar a acção desenvolvida nesse campo e bem patenteada nas inúmeras realizações que lhe são devidas ou que mereceram o seu carinho e protecção tornando-as viáveis. Sei do interesse que lhe mereceu esta obra e da importante ajuda que lhe deu. Ela resultou da conjugação dos esforços e auxílios do Subsecretariado da Assistência e da direcção deste centro, aliados à colaboração do Ministério das Obras Públicas, e é um exemplo bem evidente de espírito de cooperação que se está a desenvolver acentuadamente no sentido d'um grande esforço total para melhorar o nosso nível de vida. Em matéria de assistência, Fornos ficará, em breve, dotado dum conjunto de construções digno de registro, pois está já comparticipada a obra que aqui defronte vai ser feita, de completa remodelação das instalações do hospital, construindo-se um novo edifício para esse fim e aproveitando-se o actual para asilo.

Pôs em evidência a orientação seguida nas resoluções dos problemas da assistência, afirmando que «as obras com esta finalidade são naturalmente aquelas que merecem a maior atenção ao Governo», e disse que o auxílio do Ministério das Obras Públicas, traduzido em comparticipações superiores a 20.000 contos, está facilitando a construção de edifícios para aqueles diversos fins no montante de mais de 50.000 contos.

Teve palavras de louvor para a acção da Câmara Municipal e da Misericórdia de Fornos de Algodres e terminou por felicitar o subsecretário da Assistência, o governador civil, o presidente da Câmara e os dirigentes do Centro.

Falou ainda o subsecretário de Estado da Assistência, que se congratulou pelo progresso que representa a obra hoje inaugurada em Fornos de Algodres.

Depois desta cerimónia, os dois visitantes e as restantes entidades dirigiram-se ao hospital, local que vai ser profundamente remodelado.

No Centro de Assistência, efectuou-se, por fim, um almoço, que se prolongou até tarde.

No final, os dois subsecretários de Estado, dirigiram-se a Celorico da Beira.

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

As festas de Lisboa O arraial na antiga Praça da Figueira inaugura-se esta tarde

O velho mercado da Praça da Figueira, cujo local o Marquês de Pombal cedeu, para todo o sempre, ao Senado de Lisboa—e que a actual Câmara teve necessidade de demolir—vai reviver esta tarde, no grande quadrilátero central da praça que foi de terrenos do Hospital Real.

Matos Sequeira, o ilustre escritor ollisipógrafo, tomou a sua conta a decoração daquela improvisada mas graciosa recomposição, que vai durar apenas vinte dias.

Grandes e altos galhardetes e pendões circundam o recinto, engalanado com festões e grinaldas à maneira antiga. Umas dezenas de «vencentes», os corvos da nau de Lisboa, encimam a vedação. A volta vêem-se emolduradas, umas dezenas de quadras de Matos Sequeira, de sabor popular, e de óptima tessitura literária, como estas:

*Há milagres como este
se o amor é verdade,
os cravos que tu me deste
são de papel e têm cheiro.*

*Com tanto mercado novo
que se tem posto de pé
não há nenhum para o povo
como este que já não é.*

No interior levantam-se, ao centro, elegantes barracas para venda de quinquilharias, barros, manjericoes, alcachofras, santinhos, e doces da região de Lisboa: palitos de Oeiras, queijadas de Sintra, pastéis de Belém, pão de ló de Loures, marmelada de Odivelas, arroz doce.

Sob decorativos toldos, vendem-se flores, montões de cravos dobles.

Um belo «bar» central, já moderno, e dezenas de barracas encostadas aos tapumes, e casas de comes-e-bebes, restaurantezinhos, mantêm o ar tradicional.

Tudo isto tem infinito pitoresco, que é animado, já hoje, por duas filarmónicas em cores. Um grande estrado servirá para exhibições públicas.

Não faltam particularidades do tempo antigo da Praça da Figueira, que revive agora uns dias —e nunca mais reviverá.

A inauguração

Hoje, às 19 horas, os srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, acompanhados dos vereadores, da comissão executiva dos festejos e de outras entidades, inauguraram o arraial, que logo foi aberto ao publico e estará patente amanhã, na véspera de Santo António e no dia do santo, reabrindo de hoje a oito dias.

Há grande expectativa pelo tradicional desfile das marchas populares

Os preparativos para as marchas populares estão, nos bairros, virtualmente terminados. A Emissora Nacional dá esta noite, a última transmissão directa dos ensaios, às 23 horas.

O desfile, como temos dito, realiza-se depois de amanhã, véspera de Santo António, do Terreiro do Paço ao Parque, entrando na Rua Augusta cerca das 22 horas, e devendo começar a subir a Avenida, um pouco antes das 23.

Antes do desfile, alguns bairros e ruas serão animados com a passagem das marchas que vêm a pé das suas sedes para o local de concentração, que é a Avenida da Ribeira das Naus, cujo trânsito normal é interrompido das 21 horas em diante. As marchas que vêm a pé são Graça, Castelo, S. Vicente, Mouraria e Alfama, do lado oriental da cidade e Bairro Alto e Madragoa, do lado ocidental.

As mais distantes, Alcantara, Benfica, Campolide e Campo de Ourique vêm de «eléctrico». Amanhã, às 11 horas, reúnem-se todos os assistentes e colaboradores da organização geral, no local costumeiro, em Campolide.

O primeiro concurso de marcações coreográficas e de canções bairristas realiza-se a 23, véspera de S. João, no Pavilhão dos Desportos, e é circunscrito a 5 marchas, e o segundo na véspera de S. Pedro, para as restantes marchas.

Serão estas as exhibições mais sérias perante o júri, presidido pelo sr. tenente-coronel Salvado Barreto, presidente da Câmara, e do qual fazem parte municipalistas, escritores, musicógrafos, etnógrafos, críticos, artistas pintores e de teatro.

Os bilhetes para a exhibição das marchas populares, encontram-se à venda, até amanhã, em duas bilheteiras colocadas na Praça dos Restauradores, e, depois de amanhã, a partir das 17 horas, em bilheteiras situadas nos respectivos talhões. Há locais destinados a automóveis, cujos bilhetes estão também à venda na Praça Marquês de Pombal e princípio da Avenida Fontes Pereira de Melo, até à Avenida Sidónio Pais.

CAMISAS

Cuecas, pijamas, fatos de macaco, blusas, calças, etc. Confecciona aos preços mais baixos, em série e por medida. Grande Feira de Tecidos—Avenida Duque d'Avila, 8, A—Lisboa.

Mais de 1.500 portugueses idos de todos os pontos do País concentraram-se na Quinta dos Anjos transformada em «cidade campista»

SANTARÉM, 10.—(Pelo telefone directamente ligado ao acampamento).—Nunca Santarém conheceu uma tão notável actividade campista, nenhuma outra iniciativa desportiva parece ter sobrelevado o acontecimento que hoje trouxe uma animação inesperada à cidade. Santarém orgulhosa da convivência de tanta e diversa gente, recebeu galhardamente o II Acampamento Campista, dentro de um cenário inolvidável. E é perante esta bela afirmação desportiva que se pode considerar a força de um desporto em por cento expressão de camaradagem e prática de regras de saúde—vida ao ar livre, vida simples e alegre.

A Quinta dos Anjos, posta solidariamente ao serviço dos campistas pelo seu proprietário, sr. João Caldas, foi rapidamente invadida por uma multidão que vai além dos 1.500 praticantes—gente de todas as idades, de todas as categorias sociais, irmanadas pelo mesmo espírito desportivo e vinda de todos os pontos do País. Há por aqui muitos avozinhos e avozinhas de cabelos brancos, acamarrando com os netos de palmo e meio, pois houve famílias inteiras que se deslocaram—algumas, até, acompanhadas dos competentes canitos...

Desde ontem que o formigueiro de gente não cessava: comboios com a lotação esgotada, autocarros e automóveis despejavam incessantemente esta multidão alegre de campistas. Mas houve também os que viajaram de «rolo», os que vieram inteiramente a pé e os que utilizaram os «autostops», isto é, os que foram pedindo «boleias» aos automóveis e camionetas que encontravam pelo caminho. Entre estes, estão aqui duas francesas, uma rádio-técnica e outra assistente social, pertencente aos Serviços da Cruz Vermelha e dizem-se encantadas com a viagem que fizeram da França até ao acampamento.

Pelas estradas, ocorre o povo para saudar os campistas e, pode dizer-se, dentro da Quinta dos Anjos, nada falta nem nada está fora dos seus lugares. A verdade é que tanto os desportistas portugueses como os estrangeiros presentes dizem que os campistas nacionais estão hoje em condições de receber os seus companheiros estrangeiros, pois aqui tudo foi feito com um critério superior ao que se tem verificado lá fora, em idênticas reuniões.

Os C. T. T. e os serviços do Exército muito contribuíram para tanto êxito, montando linhas especiais de telefones que estão constantemente a funcionar pondo-nos em contacto permanente com todos os centros do País. Depois, é preciso não esquecer a magnífica colaboração prestada pelo sr. Joaquim Matos, que financiou a instalação de água no acampamento. Constantemente chegam camiões postos à disposição dos campistas pelos serviços camarários de Santarém, podendo dizer-se que não há canto da mata que não esteja suficientemente abastecido. Há, de resto, uma montagem magnífica de banhos de chuveiro, o que constitui uma agradável novidade para todos. O funcionamento dos serviços está assegurado pelos campistas e é de destacar a montagem do posto de saúde, dirigido pelo sr. dr. Mateus de Sousa, de Santarém, um entusiasta do campismo que ainda a noite passada teve de acorrer a um «caso de urgência», felizmente sem importância.

O ambiente é festivo e, por toda a parte, se ouvem explosões de alegria e abraços fraternais de campistas que se reencontram e conheciam já de outros acampamentos.

Está montado um óptimo serviço de secretaria e de som, para transmissão de notícias e informações—tudo menos futebol, que esse não parece interessar aos campistas...—e, ao longo da estrada e no acampamento vêem-se muitas «rolottes», entre as quais uma francesa que veio de França com um jovem casal para tomar parte no acampamento. As mais sensacionais, porém, foram apresentadas pelos srs. Vieira de Campos, Sá Couto e Luís Franco Machado, este das Caldas da Rainha e que parece um verdadeiro palácio rolante.

Entretanto, por toda a parte, circulam centenas de senhoras, nos seus calções práticos e engraçados, enquanto muitos preferem descansar nas tendas de campanha—oitocentas, bizarras e engraçadas, excelentemente apetrechadas, para que o sono e as refeições não desmereçam da alegria de viver.

Mas a ordem, o civismo, o respeito mútuo por pessoas e bens—incluindo os da Quinta

dos Anjos—é a nota mais consoladora desta reunião. E' bem falso que «muita gente junta não se salva».

Oficialmente o acampamento inaugurou-se esta manhã. Mas já ontem fora visitado pelo sr. governador civil de Santarém e de sua esposa que, ao retirar-se, teve a franqueza de confessar:

—Na verdade, estava muito mal informado acerca do campismo e das suas práticas!

Hoje, na cerimónia inaugural, o sr. governador civil fez-se representar pelo secretário geral do Governo Civil, sr. dr. Charters de Oliveira. Assistiram também o presidente do Município de Santarém, sr. dr. António Galhordas, presidente da Comissão de Turismo desta cidade e, ainda o sr. dr. Salazar Carreira, que representava o director geral dos Desportos.

A cerimónia efectuou-se sobre um estrado alto e airoso, rodeado de bandeiras multicolores, falando em primeiro lugar, o sr. Leão de Castro, em nome da comissão organizadora do acampamento. Fez uma exortação aos campistas e disse que podia confessar que esta reunião nada ficava a dever às estrangeiras.

Os acordes de «A Portuguesa», acompanharam, então, o ícar da bandeira nacional. Os campistas entoaram o «Hino nacional», logo seguido de «A Marselhesa», que acompanhou o ícar da bandeira francesa. Ouviu-se, ainda, o hino belga e no mastro subiu a bandeira nacional deste país, como homenagem ao acampamento internacional que este ano se realiza em Spa. Por fim, falaram o sr. dr. Mário Vieira, presidente da Federação Nacional de Campismo, o sr. dr. Salazar Carreira e o sr. Luís Forjaz Trigueiros, director do nosso prezado colega «Diário Popular», que, como os restantes oradores, enalteceram as práticas campistas.

A sr.^a D. Julieta Martins, destacando-se da massa dos presentes, subiu então ao estrado para entregar uma tenda em miniatura, de prata, oferta da Federação ao representante do director geral dos Desportos e outras idênticas, aos beneméritos srs. João Caldas e Joaquim de Matos, que foram vitorizados.

A cerimónia terminou com o entoar de «A marcha dos companheiros».

A tarde decorreu, para os que ficaram no acampamento, entre folguedos, canções e encontros de camaradagem. Para duzentos outros campistas inscritos previamente, houve um passeio pela região e, nomeadamente, à Quinta da Alorna, pertencente ao sr. prof. dr. Lopo de Carvalho.

A noite, haverá fogo de campo, canções e, sobre o estrado, como tentativa de teatro popular, utilizando massas de intérpretes, será representada uma peça de Alves Redol, com a colaboração de centenas de sócios do Clube de Campismo de Lisboa.

Ao sr. João Caldas foi oferecido, pelo seu antigo empregado Mário do Carmo, uma cerâmica e a fábrica de Sacavém ofereceu miniaturas de campinos a cavalo aos dirigentes campistas.

Entre os desportistas presentes encontram-se dois jornalistas estrangeiros, Jean Claud, do «Noir e Blanc», e Carneiro da Costa, do «Portugal Ilustrado», do Brasil.

O acampamento levanta amanhã às 21 horas, estando assegurados os transportes pela C. P. que amavelmente colabora nesta realização, verdadeiro ensaio para um próximo acampamento internacional, pois, como se disse no acto inaugural—tudo está pronto e em condições de organizar. Falta apenas que as entidades competentes ajudem a numerosa e activa gente campista!



FEIRA DAS INDUSTRIAS HOJE, FERIADO, E A FEIRA ESTÁ ABERTA

ENTRA
COM DIREITO AO GR.
que hoje inclui os seguintes valiosos prémios
Casa Oliva • Dois bilhetes para uma das ex.
C. P. no dia 25 de Junho • Uma refeição de
família, a consumir no restaurante da F. I. P.
de 50 contos, da Companhia de Seguros «Tri-
nal» • Um corte de vestido de Verão para ser
C. • Um frasco de drops «Aliança» • Cinc
«Nestlé» • Nove cadernetas com 180 bilhetes
rafões «Sanguinhal», da Sociedade

MAQUINAS EM MOVIMENTO DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE CEI

prod
VISITE O RESTAUR
onde terá um óptimo e económico jant
A Carris assegura um serviço especi



Os antigos alunos do Curso Superior de Letras tiveram hoje a sua reunião anual

Os alunos do antigo Curso Superior de Letras fizeram hoje a sua reunião anual, começando por ouvir, na igreja de S. Domingos, missa celebrada pelo também antigo aluno dr. Manuel Pinto Cardoso, por alma de professores e alunos.

Na Casa do Alentejo reuniram-se depois num almoço a que presidiu o prof. dr. Queirós Veloso, que sentou à sua direita a escritora D. Adelaide Félix e o actor Robles Monteiro e, à esquerda, uma sua neta, o dr. Macedo e Brito e o dr. Hernani Cidade. Este, aluno do antigo Curso e professor da actual Faculdade, evocou os antigos professores que, como o dr. José Maria Rodrigues, deram aos seus alunos a noção do valor da literatura portuguesa, e altas lições de patriotismo, criando assim uma consciência nacional.

Citando o testemunho do jornalista Acurcio Pereira, um dos antigos alunos presentes, o dr. Hernani Cidade recordou o que foi o antigo Curso e terminou convidando o prof. dr. Queirós Veloso a dar mais uma das suas admiráveis lições, o que o único sobrevivente dos antigos professores fez com grande elevação e profundo sentimento.

Às 17 e 30, com a assistência do chefe do Estado e do sr. ministro da Educação Nacional, a sr.ª D. Maria José Queirós Veloso Mendes Ribeiro, neta do prof. dr. Queirós Veloso, desceram, na Faculdade de Letras, uma lápida com os nomes dos mestres do antigo Curso Superior de Letras. Seguidamente, sob a presidência do sr. marechal Carmona, que dava a direita ao sr. dr. Pires de Lima, realizou-se uma sessão solene em que usou da palavra o director da Faculdade, prof. Matos Romão, que saudou o sr. presidente da República e o ministro e leu a carta da criação do antigo curso, dada pelo rei D. Pedro V, dizendo da sua influência na vida nacional e fazendo o elogio dos seus professores e da pleiade de alunos que hoje atesta a excelência do seu ensino.

Seguiu-se no uso da palavra, em nome da comissão promotora do acto, o prof. dr. Hernani Cidade, que começou por agradecer ao chefe do Estado ter descido àquele subterrâneo para honrar a memória dos antigos mestres do Curso Superior de Letras. Depois fez o elogio deste curso, verdadeira escola de literatura, de pedagogia, de filosofia e de civismo.

Soaram novos aplausos dos antigos alunos, que ovacionaram depois o prof. Queirós Veloso, que encerrou a sessão como único professor sobrevivente do Curso Superior de Letras.

O ilustre professor historiou a vida do primeiro curso, de 1859 a 1911, a segunda fase e a actual, recordando os nomes dos seus antigos colegas e de alguns dos alunos, hoje figuras de relevo do magistério, da diplomacia, das Letras e do jornalismo. E a impressionante cerimónia terminou no ambiente de comovedora evocação que animou durante todo o dia de hoje a reunião dos antigos alunos do Curso Superior de Letras.

ANTONIO DA CRUZ BARBOSA

Chegou ontem, no avião da Panair, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Pinto da Cruz Barbosa, o nosso prezado amigo sr. António da Cruz Barbosa, gerente da importante firma Barbosas & Comandita, de Bissau.

A MAIS POPULAR

Ouviresaria do País na mais central rua de Lisboa. Grande Ouviresaria Pimenta. Um novo sortido com preços mais baixos.

Rua Augusta, 253-257 (esquina da Rua de Santa Justa).

LP

PORTUGUESES (2.º CICLO)

AMANHÃ, DOMINGO

DAS 15 AS 24 HORAS

ÀS 1500

ONDE SORTEIO DIÁRIO

Uma estante para arrumação de revistas, da escolha dos premiados, a organizar pela editores de salsicharia «Aveirenses», para uma seguro contra acidentes pessoais, no valor de 100.000. Uma caixa de bolachas «Nacional», das Fábricas Guilherme Graham Jr. & Filhos de «Nescau» e cinco de leite condensado para viagens nos eléctricos da Carris. Três garrafas de vinho da Companhia Abel Pereira da Fonseca.

fabricando à vista do publico
FEIJA — no «stand» das companhias
horas

ANTE DA F. I. P.
servido por um sistema semi-automático
de transportes até à porta da Feira

O novo matadouro de Setúbal foi hoje visitado pelos jornalistas

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 10.—(Pelo telefone).—A Câmara Municipal da cidade do Sado que, sob a presidência do sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, tem realizado uma notável acção muito contribuindo para o desenvolvimento e progresso desta cidade, recebeu hoje, a seu convite, a visita dos representantes dos jornais diários da capital com o fim de lhes mostrar o novo matadouro municipal, que amanhã será oficialmente inaugurado pelo sr. ministro das Obras Publicas, e com a presença de todas as autoridades do distrito, matadouro que é mais uma importante realização deste município.

Os jornalistas foram recebidos no posto de turismo pelos srs. dr. Miguel Bastos e Augusto Pedrosa, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara, vereadores, dr. José Cardoso Ferreira, presidente da Comissão Municipal de Turismo e mais vogais, dr. João Beja Godinho, director do matadouro municipal e outras individualidades, sendo-lhes oferecido um aperitivo. Organizou-se, em seguida, uma caravana de automóveis, em direcção ao Largo João Vaz, sendo ali visitado o velho matadouro construído há cinquenta anos, que, apesar de estar condenado há muito tempo, não só pela sua localização como pela insuficiência das instalações, ainda tinha grande actividade. Eram abatidas, mensalmente, neste matadouro, 30.000 quilos de carne bovina, 15.000 ovinos e caprinos e 30.000 de suínos. Hoje deu-se ali a ultima man-tança.

Seguiu-se a visita ao novo e moderno matadouro municipal que ficará a ser central, e que é um dos mais bem apetrechados do País. Feito sob projecto dos srs. eng.º Sampaio e Melo e arquitecto Veloso Reis, está construído de forma a satisfazer todas as necessidades do distrito. Ainda recentemente, numa visita do sr. subsecretário de Estado da Agricultura a esta cidade, aquele membro do Governo manifestou o desejo de instalar ali uma câmara de frigorificação para se descongestionar a capital, destinada ao gado em trânsito para Lisboa, não só o vindo do Sul do País como das Colónias.

O matadouro abrange uma área de 17.000 metros quadrados, e o seu custo foi de 7.425 contos, e destina-se ao integral aproveitamento industrial de todos os produtos.

A visita foi demorada, percorrendo-se todas as instalações, tais como estábulo, casa da matança com três salas, câmara frigoríficas, salas de triparia, subprodutos, salga de peles, matadouro sanitário, caldeira, refeitórios, dependências para a direcção e administração, armazém geral, garagem, etc.

Não foi descurada, também, a parte destinada ao pessoal que ali vai trabalhar, o qual dispõe de refeitório com cozinha, casa de habitação do guarda e outras dependências.

Situado a quatro quilómetros da cidade, o novo matadouro dispõe de vias de caminho de ferro e fluvial. Terminada a visita, foi oferecido aos visitantes um almoço, no Portinho da Arrábida, presidido pelo governador civil de Setúbal, sr. dr. Francisco Correia Figueira, findo o qual o sr. dr. Miguel Rodrigues Soares agradeceu a visita e referiu-se ao importante melhoramento que amanhã vai ser inaugurado, pondo em destaque a série de melhoramentos levados a efeito no distrito, em parte já inaugurados, e tornando possíveis pela participação do Estado. O presidente da Câmara pôs em relevo a boa-vontade e o carinho para com o distrito de Setúbal sempre demonstrado pelo sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas.

O governador civil encerrou os brindes com uma saudação à Imprensa e aos jornalistas presentes e pôs em relevo os benefícios do novo matadouro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21,9; mínima, 15,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,2; mínima, 16,3.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PNEUMONIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

No reino das aparências (5)

Um homem calmo e experiente, cujo nome evoca uma folha notável de serviços à sua pátria e à causa do Ocidente, o antigo secretário de Estado, Georges Marshall, definiu há pouco o erro fundamental em que assenta a condução da guerra fria, por parte dos Estados Unidos.

Num discurso lapidário proferido no cemitério de Arlington, o antigo chefe do estado-maior americano, que tão decididamente contribuiu para a vitória dos Aliados na ultima guerra, disse: «Não podemos renunciar às responsabilidades que nos cabem na luta pela paz. Embora seja nossa obrigação estar armados e usar os nossos recursos económicos para fins construtivos, precisamos, sobretudo, de não deixar que a nossa política dependa exclusivamente da força militar e do poder material que temos à nossa disposição». «A guerra, concluiu o general Marshall, no nosso tempo deixou de ser, como no passado, um pesadelo para se tornar uma ameaça que os povos consideram intolerável».

Qual é o significado exacto destas palavras maduramente pensadas e desassombradamente proferidas na atmosfera de perturbação colectiva em que avultam, como índices de primeira grandeza, o inquérito Gallup anunciando o bombardeamento atómico das cidades americanas, as diatribes do senador McCarthy e as sugestões catastróficas do antigo presidente Hoover para liquidar a O. N. U. transformando-a na agência de uma cruzada ideológica?

Interpretadas no seu sentido humano e filosófico ou traduzidas na sua significação imediata, para esclarecimento dos diplomatas e militares, elas indicam que os Estados Unidos estão a perder a competição em que se opõem aos soviéticos desde que, na primeira conferência de Londres (Setembro e Outubro de 1945) os seus representantes colocaram na mesa das negociações o trunfo atómico.

Isto pelo que diz respeito ao passado, um passado fértil em ensinamentos dolorosos. Pelo que diz respeito ao presente, a glosa ao discurso do general Marshall, traçada por Walter Lippman nas colunas do «Herald Tribune», tem uma actualidade incontestável.

«A verdade que o general Marshall quis por em relevo, escreve aquele conhecido jornalista americano, resulta de termos feito puerilmente o jogo da propaganda soviética deixando que a nossa causa se identifique com a causa sinistra da guerra. Fizemo-lo

interpretando as decisões que tomámos à luz das nossas necessidades estratégicas, numa obsessão que nos levou a enviarmos remessas de leite às crianças esfomeadas da Europa, acompanhando a dádiva com a declaração de que se tratava duma contribuição valiosa para a luta anti comunista».

A guerra fria travada pelo Ocidente, no signo duma terceira conflagração, encontrou a sua tradução desconcertante e lamentável na super-tensão atómica, na doutrina de limitação (doutrina Truman), nas declarações prematuras ou insensatas de algumas personalidades políticas e militares e na contradição insanável entre as promessas espectaculosas e as realizações inconsequentes da sua diplomacia.

A consciência deste malogro está a tornar-se um factor predominante em Washington e Londres, onde se procura uma interpretação lucida dos acontecimentos, equidistante da euforia dos neutralistas europeus e da histeria dos atomistas americanos. O conservador Geoffrey Crowther, no «Economist», e o trabalhista Richard Crossman, no «Sunday Pictorial», lançaram um grito comovido de alarme que identifica a opinião publica britânica, por cima das contingências partidárias, perante o espectáculo das ruínas acumuladas em cinco anos de paz.

«Nunca — escreve o segundo — uma simples frase fez tanto mal ao Mundo». Essa frase, erradamente identificada com a luta de ideias entre o totalitarismo soviético e a democracia ocidental, está na origem dos males que suportamos. Os peritos ocidentais da guerra fria, pretendem filiar a sua táctica nessa luta de ideias, parecendo ignorar que ela começou, não em 1945 mas em 1917, e que é impossível riscar da História uma conflagração mundial travada entre essas datas, com as suas causas e as suas consequências uma das quais foi a vitória militar da U. R. S. S.

Se justamente a identificarmos com a rivalidade russo-americana gerada no rescaldo dessa conflagração em que cada um dos vencedores procura a satisfação dos seus interesses específicos e das suas aspirações distantes, concluiremos que o prosseguimento da guerra fria nas condições actuais, favorece a União Soviética, na medida em que o Ocidente confunde a ideologia do Estado comunista, com os postulados tradicionais da politica russa.

O Dia de Camões

(Continuação da 1.ª pag.)

va «Os Lusíadas» o maior obstáculo à incorporação de Portugal na nação vizinha, e recordou ainda um episódio do poema que é a indirecta expressão do orgulho que ao homem advinha de, por todas as formas, submeter os fracos da nobreza, dominando pela inteligência as que não podia dominar pela vontade.

Duas palestras no Liceu Rainha

D. Leonor

No Liceu Rainha D. Leonor, também hoje se comemorou o dia de Camões. A professora sr.ª D. Maria José Saavedra fez uma palestra às alunas do 1.º ciclo sobre as festas de hoje. Algumas alunas recitaram poesias de Camões e o orfeão fez-se ouvir sob a regência da professora sr.ª D. Alice Gordo.

Às 14 horas, a professora sr.ª D. Alice de Albuquerque fez uma brilhante conferência sobre o dia de Camões, para as alunas do 2.º e 3.º ciclos, a que assistiram muitas professoras do liceu. No final foi ovacionada com uma prolongada salva de palmas.

Inauguração de um monumento em Coimbra

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone).— Foi hoje inaugurado no jardim da Associação Académica o monumento a Camões, que fora construído pela geração académica de 1880 na Alameda da Rua Larga e que teve de ser desmantelado em virtude das obras da cidade universitária.

No novo local onde agora foi de novo levantado, realizou-se hoje uma cerimónia que foi muito concorrida, usou da palavra o sr. dr. Fernando Rebelo, presidente da Associação Académica, e recitaram versos de Camões as sr.ªs D. Maria Emilia Vieira e D. Ilda Pedrosa, que fazem parte do Teatro dos Estudantes.

UM INCÊNDIO NO FUNCHAL

destruiu uma casa de bordados

FUNCHAL, 10.—A casa de bordados «Nobrega Brothers», onde ontem à noite se manifestou violento incêndio, ficou quase completamente destruída. Da secção de engomadoria, a mais atingida, quase nada se salvou. O fogo, que atingiu rapidamente grandes proporções, pôs em alvoroço os moradores da Rua da Carreira, não se registando, porém, desastres pessoais. Os prejuizos são elevados. —(L.).



PRAGA TERRÍVEL

SÃO TOTALMENTE DESTRUÍDAS COM

“GAMMEXANE”

LÍQUIDO FUMO

A VENDA NAS BOAS CASAS
DISTRIBUIDORES
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

INVULGAR E LUXUOSO LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS ULTRA-MODERNO

ESTOFOS DE PALHINHA E SEDA, BONITOS LUSTRES, PRATAS, CRISTAIS S. LAMBERT, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, FRIGORIFICO «SERVEL» IMPECÁVEL, ESQUENTADOR DISTRIBUIÇÃO ESMALTADO, LINDAS COMODAS EM PAU SANTO, ESTILO LUIS XV, COM FIGURAS E APLICAÇÕES EM BRONZE; E TODO O FINÍSSIMO MOBILIÁRIO DE INVULGAR FABRICAÇÃO, ESTILO MODERNO, PARA O QUAL CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES, QUE GUARNECE A ESPLÉNDIDA HABITAÇÃO MODERNA SITA NA

RUA DUQUE DE PALMELA, 27, 2.º, E.

(Junto á P. Marquês de Pombal)

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS

CONSTANDO EM ESPECIAL DE: Imponentes mobílias de quarto de casal, estilo Rainha Ana, em nogueira e mogno polido; guarda-vestidos três portas, tocadores três espelhos e cómoda, roupeiro, impecáveis e belas colchoarias, bonita sala de jantar inglesa com dois «side-boards» e cristaleira espelhada, cadeirões estofados bela tapeçaria, toda em mogno polido, escritório do mesmo estilo, secretária com chapa de cristal, óptimas carpetes Beiriz, invulgares lustres de cristal e bronze, finíssimos jogos de maples em tapeçaria de seda e palhi-

nha com braços em mogno polido, mesas de pau santo, mesas abas estilo Império, ditas de meia lua, «fauteuils» e cadeiras inglesas, óptimos armários roupeiros modernos em mogno, faqueiro e serviços em prata oinzelada, chapéleiro, gravuras coloridas, miniaturas, louças diversas, artigos de c. banho e cozinha, e grande diversidade de bonito mobiliário disperso de estilo, e utilidades patentes no acto do leilão, impossíveis de discriminar pela falta de espaço neste jornal, e discriminadas no anúncio a sair amanhã no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

AGENCIA DE LEILÕES — **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

PREGOEIRO: A. PINTASSILGO

Companhia Colonial de Navegação

N/Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Junho, para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

N/Motor «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/Motor «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 4 de Julho, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente Leixões em 3 de Julho, sairá em 5 para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529



Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Costa da Caparica

Reabriu a Pensão S.º António
Quinta S.º António
Telef. P. Sol 28

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR
MOTIVO DE
OBRAS

Toda a existencia liquidada
por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOL-DURAS, CAIX. PO DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

HOJE, às 16 e às 21 horas

continua o

LEILÃO

na Rua Camilo Castelo Branco, 31

Será vendido, pelas maiores ofertas, diverso mobiliário, livros, «bibilotes», pratas, louças, quadros, roupas, utilidades, etc.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, L.ª

Rua da Vitória, 42 — Tel. 29880 — Lisboa



O MAIS ENERGICO

DDT EM PÓ A 10%

Vende-se nas Farmácias e Drogerias

FLOTTA LAURO

SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Paquete rápido

«RAVELLO»

Esperado em 30 de Junho, para:

FUNCHAL, LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAU

recebe passageiros e carga

AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telef. 31924/5/6
Teleg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
Teleg. FLOREL
PORTO

GRANDE EXCURSÃO RELIGIOSA A ROMA

visitando Lourdes, Lyon, Paray-le-Monial, Paris, Versailles, Liseux, Turin, Milão, Veneza, Pádua, Roma, Nápoles, Pompeia, Marselha, Port Vendres, Barcelona e Madrid.

Todo o percurso em comboio especial.
Partida a 15 de Julho e regresso a 9 de Agosto. Numero limitado; Inscrição até 20 de Junho.

Para informações: Dr. AIRES FERREIRA, Arquidiocese de Braga. Padre ANTONIO ANTUNES ABRANCHES, prior da igreja de N.ª Sr.ª do R. de Fátima—LISBOA. Padre JOSE MARIA HENRIQUES — Coadjutor da igreja da Estrela — LISBOA. Padre ROMERO VILA — Prior da igreja do Terço — PORTO; ou aos organizadores: Chester Merrill, Ramos & C.ª, L.d.ª — Rua da Misericórdia, 33, 2.º — Lisboa. Antigos e conceituados agentes de viagens.

Termas de Luso

Grande Hotel das Termas
ABERTOS

De 1 de Junho a 31 de Outubro

Rex Rotary

A melhor concepção técnica em aparelhos deste género
DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE: Rua do Prato 68 Lisboa

M. SIMÕES JR. P. de São António 208-Porto

ERICEIRA Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 20\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Página da MULHER

CULINARIA

Pato com arroz

Depois de depenado, chamuscado e limpo de vísceras o pato, mete-se numa panela contendo água fervente temperada com sal, pimenta em grão, cebola, toucinho, presunto e chouriço de carne. Quando meio cozido, retira-se a panela do lume, cõa-se o caldo e nele se coze arroz previamente branqueado. O arroz cozido deita-se no fundo de uma assadeira, que possa ir à mesa, formando uma cama, sobre a qual se dispõe o pato com o dorso para baixo, depois de bem untado com manteiga. Alisa-se a superfície do arroz e guarnece-se com bocadinhos de presunto cozido e rodas de chouriço. O toucinho cozido dispõe-se, depois de cortado em tiras, sobre o pato. Leva-se a assadeira ao forno a corar o pato e a superfície do arroz e serve-se, enfeitando-o com ramos de salsa.

Biscoitos de Lamego

250 grs. de farinha de trigo, 150 grs. de açúcar, 70 gramas de manteiga, 2 grs. de canela em pó, 1 ovo inteiro e 2 gemas.

Batem-se juntos o ovo e as 2 gemas, junta-se-lhe depois o açúcar, a canela, batendo sempre, depois a manteiga e por fim a farinha.

Quando a massa estiver espessa estende-se numa tábua com um rôlo e divide-se em biscoitos que se põem num tabuleiro untado de manteiga e vão ao forno.

O modelo da semana



Damos hoje início à publicação de modelos criados e desenhados expressamente para o nosso jornal. Será mais uma fonte de informação respeitante à linha geral da moda feminina e à variedade dos pormenares que constitui, por vezes, a parte mais interessante da «toilette».

O modelo hoje apresentado é um gracioso vestido de «schantung» creme, tendo os ombros e as algibeiras de tecido às riscas vermelhas e cremes. Os botões são de «bocalite» vermelha. Querendo realizar o modelo numa só cor, pode trabalhar-se em «nervuras» a parte correspondente aos ombros e às algibeiras. Os moldes deste modelo, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20\$00.

«NAPPERONS» BORDADOS

Estes «napperons», que se prestam para serviços de café ou refrescos, podem também ser usados, sobre o toucador ou cómoda, no quarto de vestir. São de linho azul claro bordados a ponto cheio, ponto pé de flor com filocelle Ancora azul médio e azul escuro. O modelo maior tem, no diâmetro, 0m,26 e o mais pequeno, 0m,17. Os desenhos completos e coloridos destes dois modelos são fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 35 que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada número, 3\$50; assinaturas de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa 3\$50 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Na nossa Administração encontram-se exemplares desta publicação desde o número 1.



A' beira mar

Aqui está um vestido fresco, elegante e moderno, que todas as senhoras gostarão de vestir á beira-mar. Foi realizado com linho azul claro e guarnecido, na gola e no cinto, com «croquet» branco e azul escuro. Os moldes no tamanho natural, com medidas indicadas pelas leitoras, importam em 20\$00, pagos adiantadamente.

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209 (Junto à R. Augusta)

MONOGRAMA



O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueja, no Café Jardim.

PERGUNTE PARA SABER

Maria Gulosa—Para fazer as fatias douradas cortam-se fatias de pão com a espessura de dois centímetros aproximadamente e embebem-se em leite morno. Passam-se depois por ovo batido e fritam-se em manteiga, banha ou azeite. Quando se retiram da frigideira polvilham-se com açúcar e canela ou regam-se com calda de açúcar. Servem-se quentes ou frias. O pão de forma é bom para as fatias douradas, mas o chamado pão de leite, de grande formato, além de muito saboroso dá fatias perfeitamente redondas e, portanto, de melhor aparência.

Alice Gomes—Não aprovamos a ideia de pintar com bonecos os móveis do quarto. Dentro de pouco tempo o seu filho deixa de ser uma criança e estão descabidas essas notas de infantiidade.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724



Simplicidade

Vestido de «schantung» cinzento claro num corte singelo e elegante. O cinto «drapé» forma um laço á esquerda e foi realizado com seda preta.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»



Chegou nova remessa

à venda nas casas da especialidade. Repr. geral p.ª Portugal e Colónias: **Gonçalo W. de Vasconcelos** Apartado Norte 63—Lisboa

RICO E IMPORTANTE LEILÃO

— DE —
Antiquidades e Objectos de Arte

NO PALACETE DA

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14
HOJE, às 21 horas e dias seguintes

PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO RICO CONJUNTO DE PRECIOSIDADES ANTIGAS, VINDAS DUM PALÁCIO DA PROVÍNCIA, DUMA DISTINTA FAMÍLIA DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE

DESTACANDO-SE: Bons quadros a óleo antigos, do século XV, XVI e XVII, e Escola Holandesa, Francesa e Espanhola; bonitos armários Hispano-Português, século XVI e Renascença Portuguesa antiga; esplêndidos móveis Império, autênticos da época, guarnecidos de bronzes cinzelados; rico par de jarrões da Companhia das Índias, peças raras; «fauteuils» e cadeiras inglesas, D. Maria e D. José; Tremós dourados Franceses; mesa de centro em talha dourada; Espelhos de cristal com primoroso trabalho de entalhador; contador de pau santo; mesas de centro em pau santo e Holandesas; estátua em pedra; Religiosa século XI; quadro em carvalho, esculpido século XVI; bons lustres de cristal antigo; bronzes; casquinhas;

pratas antigas; carpetes; rica mobília de escritório em pau santo, antiga, com boa ferragem, com gavetas de segredo; berger estofada e lacada Luis XVI; cómodas Luis XV, antigas, de embutidos com bronzes; cadeirões e cadeiras de couro e pregaria; pianos «Steinway & Sons» e «Blüthner»; mobília de quarto Francesa com embutidos e bronzes, Luis XVI; bufete grande antigo de seis pés; porcelanas de Saxe e Capi di Monti; misulas entalhadas com figuras; panóplia com armas antigas; cofre grande de duas portas da Fábrica Portugal; livros Franceses e Portugueses; relógios de caixa alta e de mesa Ingleses antigos, e muitos mais objectos de arte e de reconhecido valor artístico, que estarão patentes nos salões do palacete.

A RICA E IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

EX-SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{DA}

Hoje, *Liquidadora Portuguesa, L.^{da}*

Telefones 54192, 71017, 73522

A COMERCIA NTES, NEGOCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

Sem que se tenha em vista um mínimo de preço, mas sim para vender pelo melhor lance que se obtenha em praça, é feita esta almoeda por CONTA e ORDEM da Ex.^{ma} locatária, por motivo de força maior.
Todo o recheio das 10 divisões, repletas de BOM MOBILIÁRIO ANTIGO E MODERNO em bom estado de conservação e irrepreensível asseio

Hoje, Sabado, das 21 às 24 horas e amanhã, Domingo, das 14 às 19 horas
AVENIDA JOÃO CRISOSTOMO, 57

A CARGO DA

ANTIGA AGÊNCIA COMERCIAL E CIVIL DE LEILÕES
O NOVO TELEFONE E' O 54351

A F R A

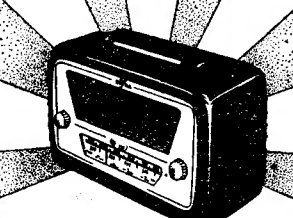
**PINTA OS
CABELOS EM 15
MINUTOS**



KOMOL

REPRESENTANTE PARA
PORTUGAL E COLÓNIA
M. CARVAL

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente



O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS *Sida, LINDADA*
Rua de S. Nicolau, 44-46 - Tel. 3 3027 - LISBOA

Terreno

Vendo b. talhão c. 50 m., frente Estrada Marinha, (Guincho), a 3 k. de Cascais. Boa situação, frente ao mar, preço barato. Informa o dono, R. Augusta, 176, 2.º esq., T. 21805.

D.D.D. O Remédio para a pele

Depois de longos anos com venda constante em todos os mercados do Mundo, o Remédio inglês D.D.D., na actualidade, não receia confronto.
Líquido claro, não gorduroso, de aroma agradável, e de intenso poder antiséptico e penetrante, é o Medicamento mais eficaz para as doenças da pele.

REMÉDIO D. D. D.

Uma nova vida para a sua pele

Frasco pequeno..... 13\$00
Frasco grande..... 47\$00

A venda nas Farmácias e Drogarias do País.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º. às 15 horas. Telefone 2 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira/dip. omada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
das 16 às 20 - Tel. 75454

MARIA CLARA

A ARTISTA QUE TODO O PAÍS ACARINHA,
GRAVOU OS SEUS RECENTES ÉXITOS EM DISCOS

Parlophone 

que estão alcançando retumbante sucesso



(ac. pela Org. de JOÃO NOBRE)

PM 50—Canta para ser bonita—Vira
Vem cá Manel—Dança algarvia

PM 51—Ai olarilolé—Marcha Delindainas — Vira

PM 52—Boa noite—Canção «slow»
Velha Ribeira—Canção

PM 53—Um marialva—Fado—canção
Não fiques zangado—Vira

(ac. de guitarra e viola)

PM 57—Hás-de sofrer—Fado
Desdem—Fado

CADA DISCO 35\$00

VALENTIM DE CARVALHO, L.D.A.
97—RUA NOVA DO ALMADA, 99—LISBOA

PARA
CANETAS
com
TINTA

modêlos simples mais
de grande antiga casa
luxo... especializada
no género:

PAPELARIA MODA
167 RUA DO OURO 173
LISBOA



Transporte de géneros frescos pelo Caminho de Ferro

O transporte de frutas frescas de mesa, hortaliças, legumes verdes, leite, queijo e manteiga, a preços reduzidos e em portes pagos, ao abrigo da tarifa especial n.º 10-G. V., passou a poder efectuar-se também em portes a pagar.

LISBOA
às
CALDAS DA RAINHA
em hora e meia por
27\$80
Utilize as automotoras da C.P.

18\$00 apenas
é o preço de um bilhete
DE IDA E VOLTA
por caminho de ferro de Lisboa a Setúbal

Transportes entre Portugal e França

Os PEQUENOS VOLUMES, podem ser transportados, utilizando o SUD-EXPRESS.

ALCANENA



**D. Maria do Rosário
Gonçalves Anastácio**

MISSA DO 30.º DIA

José Luís Anastácio e sua mulher, participam às pessoas das suas relações e amizade, que no próximo dia 12 do corrente, pelas 10 horas, será rezada missa no Altar-mór da igreja de S. Domingos em Lisboa, pelo eterno descanso de sua saudosa mãe.

Agradecem desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, igualmente o fazendo aqueles que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e a quem, por falta de endereço, o não fizeram.

Fátima

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Junho. Inscricões na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

DE LUTO

Dr. José Pereira dos Santos Cabral



Dr. José Cabral

presidente da direcção da Associação do Patronato das Prisões.

Foi eleito deputado na primeira legislatura da Assembleia Nacional, e fez parte doutoras, como representante da Guarda, tendo sido membro da respectiva comissão de redacção.

Exercia, actualmente, as funções de presidente da direcção da Companhia das Águas de Lisboa, de administrador das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e de presidente da assembleia-geral da Companhia de Seguros «Europeia».

Era director dos Serviços da Acção Social-Política da Legião Portuguesa.

O funeral, a cargo da Agência Mário Milheiro, realiza-se amanhã, às 16 horas, da igreja de S. Mamede para o jazigo no Alto de S. João.

D. Palmira Barros Pinto

Faleceu, ontem, em Arazede, a virtuosa senhora, D. Palmira Barros Pinto, viúva, de 84 anos, irmã do nosso querido amigo e ilustre colaborador, sr. dr. João de Barros. A extinta era mãe dos srs. Afonso Barros Pinto e tenente Carlos Barros Pinto, irmã da sr.ª D. Leonor Barros Gaspar de Lemos, cunhada do falecido ministro da Agricultura, Gaspar de Lemos e tia dos srs. eng.ºs prof. Henrique de Barros e Paulo de Barros.

O seu funeral, realizado hoje, de Arazede para o cemitério da Figueira da Foz, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências à família enlutada e, em especial, ao sr. dr. João de Barros, que, acompanhado de sua esposa, seguiu para a Figueira da Foz, a fim de se encorporem no funeral.

Joaquim António Cunha

Faleceu em Évora o sr. Joaquim António Cunha, motorista, de 81 anos, casado, natural da freguesia da Atalaia, concelho de Portel.

José Martins Ribeiro

Também em Évora, faleceu o sr. José Martins Ribeiro, comerciante, de 73 anos, natural de Figueiró dos Vinhos.

Rapariga agredida a tiro

Deu entrada na sala de observações, do hospital de S. José, Maria da Piedade, de 22 anos, que, em Torres Vedras, foi alvejada com um tiro no peito, por um indivíduo de nome Ferrer. Ignoram-se as causas do crime.

O Código da Estrada

A revista «O Volante» publicou agora a quinta edição do Código da Estrada, anotado e actualizado com a legislação em vigor. Trata-se duma publicação indispensável a todos os motoristas.

Cascais

«O Lar da Menina», receberá aquelas, cujos pais não possam acompanhá-las. Tel. 70544.

COMPRIMIDOS HYPERSEX TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da falta de vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc. Envia-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegre, 56, 1.ª—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.ª—Tel. 21660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.

Dr. Canceleda de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sífilis, 15.30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X.

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maquiagem e ginecologia médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luiz Abecassis—Electrocardiografia

Nebulizações de penicilina.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo no Sul das Ilhas Britânicas, na França, nos Açores e ao Sul deste arquipélago devido à influência de um extenso anticiclone com dois núcleos que domina o tempo naquelas regiões.

O tempo na Península Ibérica continua influenciado por um sistema depressório complexo que deve diminuir ligeiramente de actividade.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o Continente, céu com nebulosidade variável com um máximo de tarde. Vento fraco a moderado do quadrante Sul e temperatura sem grande modificação. Aguaceiros e trovoadas locais.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Transmissão do Estádio Nacional do relató do desafio de futebol; No intervalo, comentários técnicos, pelo jornalista Tavares da Silva, ao jogo efectuado entre os Girondinos e o Atlético de Madrid; 19 e 45, Macchias; 2, O Caso do Dia: «O Dia de Camões»; 2 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário; 21 e 5, Noticiário da Feira das Industrias Portuguesas e desdobramento.

Programa A—As 21 e 20, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Orquestra de salão; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23, «Coimbra, menina e moça»; 23 e 30, Ensaio da Marcha de Benfca; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 20, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, História da musica; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Richard Tauber; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Musica ligeira; 22 e 15, Língua Portuguesa; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASÇENÇA—As 19 e 3, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Canções; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23 e 15, Foco de inspiração; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfca, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfca, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Camp. Grande, 220-222 (Tel. 7-2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4-5225); Contemporânea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4-5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6-2347); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Nova Luz—Rua Particular, 4 Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5-3439); Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 4-8011); Pancada, Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4-3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Zlen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2-2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5-2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6-3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6-0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6-2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2-2588); Moz Teixeira—Rua do Povo dos Negros, 115 (Tel. 6-3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2-7478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—Comédia da morte e da vida.

VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«E' de gritos».

S. LUIS—«Margarida Gautieri».

TIVOLI—«O génio no colégio».

EDEN—«No reino do terror».

POLITEAMA—«Raquel, a escrava branca».

S. JORGE—«Cupido faz das suas».

CAPITÓLIO—«O grande assalto».

OLIMPIA—«O homem morcego».

TERRASSE—«A professora de rumba».

JARDIM—«A escrava do pano verde».

LIS—«A professora de rumba».

ODEON e PALACIO—«A Vingança».

BELEM JARDIM—«Paula».

R. AMADORA—«Belinda, escrava do silêncio».

PROMOTORA—«A sangue e espada».

REX—«Ninho de abutres».

CHABY (Algueirão)—«Encontro inesperado».

A penultima jornada

do Concurso Hípico Internacional

No hipódromo do Jockey Clube disputaram-se hoje as provas da penultima jornada do Concurso Hípico Internacional de Lisboa, ao qual, como se sabe, concorre uma equipa espanhola, chefiada pelo tenente-coronel Calanillas.

De manhã realizou-se a prova «Despedida», destinada aos cavalos sem «handicap» que não tivessem ainda ganho prémios pecuniários.

Estavam inscritas 50 montadas e os resultados verificados foram os seguintes: 1.º cap. António Seródio, no «Luar», 0 pontos 1 m. 15.4 s.; 2.º ten. Fernando Ferreira, no «Folgado», 0 pontos, 1 m. 16 s.; 3.º «ex-aquo» ten. Jorge Matias no «Segur» e ten. Fernando Ferreira, na «Balarina», 0 pontos 1 m. 20.2 s.; 5.º ten. Ordaz Mangas, no «Formoso», 4 pontos, 1 m. 10 s.; 6.º Alf. Galeano Tavares, no «Sebe», 4 pontos 1 m. 11 s.; 7.º major Carpinteiro, na «Fataça», 4 pontos, 1 m. 12 s.; 8.º tenente Correia de Freitas, no «Ursos», 4 pontos, 1 minuto 14.2 s.; 9.º alferes Jorge Vicente, no «Cubango», 4 pontos, 1 m. 17.1 s.; 10.º Major Oliveira Ramos, no «Quadrante», 4 pontos, 1 m. 17.2 s.

A tarde, efectuou-se a prova «Diana», reservada a amadoras, registando-se a seguinte classificação: 1.º—D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Ursus», em 1 m. 5 s. e 4/5; 2.º—D. Isabel Ribeiro Ferreira, no «Chibuto», em 1 m. 6 s. e 2/5; 3.º—D. Maria da Cruz Azevedo, no «Faruk», em 1 m. 13 s. e 3/5, todas com um percurso sem faltas.

Mais tarde, disputou-se o «Grande Prémio de Lisboa», com muitas inscrições, entre as quais figuravam todos os cavaleiros e cavaleiros espanhóis.

A fechar o programa, a classificação verificada foi a seguinte: 1.º capitão Dominguez Manjon, no «Viremen», 0 pontos em 1 m. 17 s.; 2.º capitão José Carvalhosa na «Mundina», 4 pontos, 1 m. 12 s. 3/5; 3.º comandante Espinosa Monteros no «Vetela», 4 pontos, 1 m. 15 s. 4/5; 4.º comandante Nogueiras, no «Frizar», 4 pontos, 1 m. 16 s. e 2/5; 5.º Rodrigo de Castro Pereira, no «Hopesull Don», 4 pontos, 1 m. 18 s. 2/5; 6.º capitão Fernando Cavaleiro na «Mongua», 8 pontos, 1 m. 14 s. 2/5; 7.º capitão Correia Barrento no «Rasso», 3 pontos 1 m. 15 s. 1/5; 8.º Marquês do Funchal, no «Ebro», 8 pontos, 1 m. 18 s. 2/5; 9.º alferes Neto de Almeida, no «Xerez», 8 pontos, 1 m. 18 s. 3/5; 10.º capitão Henrique Calado, no «Farão», 8 pontos, 1 m. 26 s. 3/5; 11.º o mesmo cavaleiro no «Caramulo», 11 p., 1 m. e 35 s.; 12.º comandante Ordovaz no «Boémio», 12 pontos, 1 m. 10 s. 1/5.

O sr. presidente da República, acompanhado do sr. major Carvalho Nunes, assistiu a esta prova.

O II Portugal-Espanha

de tiro á pistola olimpica

Começou hoje, na carreira da Sociedade de Tiro n.º 2, e termina depois de amanhã, na carreira do Benfca, o II Portugal-Espanha de tiro, englobado nos Torneios Latinos, nos quais tomam parte, além das equipas dos países peninsulares, as da Itália, Bélgica, França e Mónaco.

Efectuaram-se hoje duas sessões do torneio de pistola olimpica, tiro e velocidade, para o qual foram seleccionados os seguintes atiradores:

PORTUGAL—Dr. Rogério Tavares, Adolfo Santos Cunha, Carlos Botelho, Moisés Cardoso, e António Gentil Martins.

ESPAÑA—Angel Leon, Luis Palomo, Leopoldo Godo, Alberto Muela e Juan Rios Entrena.

1.º, Luis Palomo (E)—60/546. 2.º, J. Andoin (E)—60/540; 3.º, Fernandez Villa (E)—59/515; 4.º, Moisés Cardoso (P)—59/483; 5.º, António Martins (P)—58/505; 6.º, Carlos Botelho (P)—50/500; 7.º, Rogério Torres (P)—57/497; 8.º, Mussons (E)—56/511; 9.º, Santos Cunha (P)—56/467; 10.º, Guerrero (E)—54/474.



DEP. FRANCISCO FARIA
Rua da Alegria, 181 — PORTO

Policlinica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.ª—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv.

mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maquiagem,

ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis

(2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macellino Martins—Boca e dentes, 10 h.

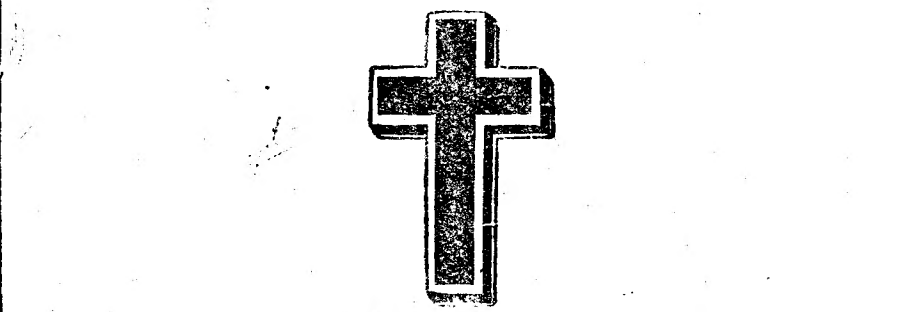
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das se-

nhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul-

mões, 18 h.



Dr. José Pereira dos Santos Cabral FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo e colega, Dr. José Pereira dos Santos Cabral, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de São Mamede para o cemitério do Alto de S. João.

Visitem o

Restaurante Chinês

Avenida Guerra Junqueiro, 9 — Lisboa

COM SERVIÇO DE PRATOS
GENUINAMENTE CHINESES

E TAMBEM COM COZINHA
TÍPICAMENTE ALENTEJANA

Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades

A vitória do Benfica sobre o Lazio

Para o segundo encontro das meias-finais da «Taça Latina», entram no Estádio Nacional as equipas do Benfica e do Lazio, que formam como segue:

Benfica—Bastos; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e José da Costa; Corona, Arsénio, Julio, Rogério e Rosário.

Lazio—De Fazio; Antonazzi, Sandroni e Piacentini; Magrini e Montanri; Puccinelli, Trevisan, Arce, Flamini e Myers II.

Árbitro—Arque (espanhol).

Na jogada de começo, o grupo português chegou logo à grande área dos italianos, aliviando a defesa com segurança. Depois, o Benfica atacou novamente com perigo, tentou esquivar o «keeper» adversário, mas este interveio seguro.

O Lazio joga com desembaraço e ataca, por seu turno, e pelo meio do terreno. A jogada, porém, é interceptada com facilidade por Felix. Há um «livre» contra o Benfica, por carga de Corona—e na jogada imediata a os «encarnados» colocam-se em vencedores: Rogério captou a bola e endossa-a a Julio, para Rosário, que sugiu desmarcado, a receber optimamente e marcar o tento, a um minuto de jogo.

Os italianos protestam a validação do ponto, alegando deslocação—que de facto fora assinalada por um fiscal de linha—mas o árbitro manteve a sua decisão.

Jogando rápido, o Lazio, que se desmarca com oportunidade, cria lances perigosos perto das redes do Benfica, cuja defesa tem acção difícil. Exibindo-se com o vento a favor, a equipa italiana afirma-se realizadora e prática, pois os seus componentes não perdem tempo com preciosismos. Dentro do seu sistema habitual, o Benfica dá-lhe resposta condigna—e o jogo decorre, assim, com toda de interesse e entusiasmo.

No entanto, na primeira dezena de minutos são os italianos que constroem melhor as jogadas de ataque, que saem bem delineadas, embora encontrem autoridade na defesa «encarnada». Ambos os grupos, porém, jogam mais com a bola pelo ar do que era de aconselhar, ocasionando a espaços choques corpo-a-corpo que o árbitro reprime bem.

Na luta que se estabelece depois entre o ataque do Benfica e a defesa do Lazio, vê-se a dificuldade dos portugueses para desenharem as suas jogadas, em consequência da boa marcação usada pelos italianos.

Precisamente aos 24 minutos, Corona consegue fugir a uma defesa mas sofre uma carga dentro da grande área, que é assinalada acto contínuo, para «penalty». Os italianos protestam, sem resultado, e Rogério transforma o castigo no 2.º ponto da sua equipa.

O jogo prossegue, com a equipa do Lazio a procurar reduzir a desvantagem. A defesa do Benfica, todavia, mostra-se segura e age com êxito, lançando ainda bem o ataque, cujos avançados, desmarcando-se rapidamente, obrigam os adversários a actividade sem duvida difícil.

Cerca da meia hora há uma jogada de perigo junto da baliza dos portugueses. Depois de vários lances, foi o próprio ataque italiano que a perdeu. O Benfica parece então retrair-se ou poupar energias. Numa fase em que interveio Puccinelli, a bola é atirada para além do alcance de Bastos, e é Fernandes que, numa entrada oportuna, salva o «golo» imminente.

Regista-se a seguir um bom «tiro» de Rosário, ao qual De Fazio correspondeu com uma defesa de verdadeira classe. Pouco depois vê-se uma fase de bom entendimento na ala direita «encarnada», prejudicada por uma deslocação de Corona.

Para o fim do primeiro tempo, o Benfica es-

tá mais no meio campo, contrário. A equipa italiana está remetida a toda defensiva. Próximo dos quarenta minutos, Rosário ganha a bola a meio do terreno, foge a Montanri, engana Antonazzi e bate De Fazio—mas o árbitro anula o tento por suposta deslocação.

Nos últimos instantes, viu-se um ataque italiano, pela direita, que ocasiona um lance confuso de frente da baliza de Bastos. Um «shoot» de Arce esbarra então na trave e no ressalto Bastos capta a bola.

Mais algumas jogadas de equilíbrio e chega o intervalo, com o Benfica a vencer por 2-0.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeça às 19 e 11. O grupo italiano lança-se ao ataque com decisão e perigo e há situações aflitivas na grande área do Benfica, repetidas, que a defesa «encarnada» anula bem, proporcionando logo contra-ataques rápidos. Mas o Lazio também contra-ataca lesto e o jogo prossegue no meio do maior interesse.

O Benfica não cede, organiza-se na defesa e pode equilibrar o encontro, ameaçando de perto a baliza de De Fazio. Um «livre» que Rogério marca permite a Corona um remate de cabeça; a bola segue paralela à linha de «golo», com o «keeper» baído, mas sai a roçar um poste.

A esta ofensiva dos portugueses correspondem os italianos, do mesmo modo, com uma defesa organizada. Regista-se um potente remate de Rogério, bloqueado por De Fazio com segurança.

Estas fases alternadas, em que as situações práticas de «golo» dão a sensação emotiva do futebol, fazem que o encontro desperte bom entusiasmo da assistência, que aplaude. O Lazio, que, como já sublinhámos, desenvolve jogo vistoso mas prático, está agora a «rendilhar» demais as jogadas, com séries excessivas de passes, que facilitam a acção defensiva do Benfica.

Em nova fase de perigo junto da baliza «encarnada», Puccinelli concluiu a jogada atirando a bola para as mãos de Bastos, quando tinha

a rede á sua mercê. Incitado pelo publico, o «team» português volta a fazer por sacudir a pressão do adversário, o que consegue, só por momentos, pois os italianos, mais resolutos, empregam-se com autoridade.

Entretanto, o jogo é interrompido devido a uma queda desamparada de Arce, prosseguindo com a marcação de um «canto» contra o Benfica. O castigo deu nova confusão junto da grande área, a que Fernandes pôs termo, podendo dizer-se que salvou um ponto certo.

O Lazio dá mais intensidade aos seus ataques. O Benfica continua a estar em dificuldade, patenteando nitida falta de insuficiência no seu jogo, contra o que se verificou na primeira metade do encontro. No ataque, nota-se desentendimento; na defesa, não mostra a segurança com que agiu antes.

Os italianos comandam o jogo e se o resultado não sofreu ainda alteração isto deve-se unicamente ao facto dos dianteiros do Lazio prenderem demasiado a bola.

De vez em quando, é certo, regista-se um ataque dos «encarnados», mas sem consequências, pela falta de ligação entre os seus elementos. A vinte minutos do fim, vê-se a assistência começar a abandonar o Estádio.

No ataque português, Julio e Corona permutam de posição, mas a troca não mostra dar resultado. Por sua parte, os italianos, embora mantendo-se ao ataque, também não patenteiam a segurança demonstrada antes. E o jogo cai um pouco numa fase monótona.

Mas aos 31 minutos vê-se Julio captar um despacho longo da defesa, desloca-se para a direita e entrega a bola a Arsénio, que surgiu isolado e a atira rápido para a rede, fazendo o 3.º ponto da sua equipa sem dificuldade—e sem possibilidade de defesa para De Fazio.

Todavia, são ainda os italianos que continuam a jogar ao ataque. Não concluem, contudo, as suas avançadas, pois o grupo benfiquista portase cerrado na defesa e corta bem todas as possibilidades.

Estamos no ultimo quarto de hora. O Benfica vence por 3-0, apesar da sua exibição não justificar este resultado, e lança ainda alguns



Domingo defende a soco, com decisão, um ataque dos girondinos

contra-ataques, conduzidos pelos extremos. Consegue embarçar então, de novo, o reduto defensivo do Lazio—mas sem finalidade prática.

Estamos próximo do fim e os jogadores patenteiam cansaço, desenvolvendo fases apáticas e sem vibração. São ainda os italianos que se mostram mais perigosos, mas dominados ainda pela defesa «encarnada». Uma jogada espectacular de Julio provoca certa emoção, com desfecho num «canto» concedido pelos jogadores do Lazio.

Verifica-se a saída de Puccinelli, por ordem do árbitro, e as derradeiras jogadas desenvolvem-se sem interesse, de parte a parte. O encontro acaba com o vitória do Benfica, por 3-0.

O encontro entre girondinos e madrilenos

(Continuação da 1.ª pag.)

mada pelos adversários, onde Swiatek é elemento de boa categoria.

Aqui e além verificam-se alguns lances de jogo duro, obrigando o árbitro português a intervir com decisão. Hardé isolase em frente de Domingo, mas perde o lance, num choque com o «keeper». O holandês do Bordeaux fica magoado e sai do campo.

Aos 16 minutos, o Bordeaux marca um «golo». O árbitro pune Babot com um «livre» perto da grande área e Garriga bate Domingo com um pontapé fortíssimo.

Com dez homens apenas, os franceses não se deixam dominar e, depois de um movimento Gallice, a bola chega a Doye, que remata fortemente, correspondendo Domingo com uma grande defesa.

O grupo espanhol beneficia da vantagem numérica para impor leve domínio. Todavia, o seu ataque é pouco incisivo e só Carlsson se mostra à altura da situação. Astresse, guarda-redes do Bordeaux, é, dos dois «keepers», o que mais vezes interveio.

Entretanto, algumas descidas dos girondinos criam embarços á defesa do Atlético e Doye, também só em frente da meta de Domingo, perde a oportunidade com um mau pontapé. E pouco depois, Persillon imia-o...

Nota-se que a velocidade dos dianteiros de Bordeaux embarça a defesa espanhola, enquanto no ataque madrileno Ben Barek prende o jogo com excessivo «dribling». O encontro continua a ser disputado sem brilho. As duas equipas exibem-se francamente mal, acusando talvez os efeitos de uma época carregada...

Há depois uma fase de assédio dos girondinos, com evidência para o avançado-centro Kargu, inferior, todavia, a rematar. Os espanhóis fazem, porém, uma descida perigosa, á qual Gallice se opõe com êxito. Novamente os franceses voltam á carga, sempre no seu estilo

sóbrio, mas eficaz na facilidade com que atinge a zona do remate. Aqui, porém, transforma-se para pior.

Hernandez concede um «canto», para cortar uma descida de Kargu, e logo a seguir Lesmes faz o mesmo. Hernandez é um furo na equipa do Atlético, deixando passar todo o jogo ofensivo da ala esquerda dos franceses.

Num rápido contra-ataque, Carlsson faz um passe de «bandeira» para Pahiño, que o perde com um remate bastante ao lado. O Atlético insiste e é sempre Carlsson o condutor das suas melhores descidas. Todavia, Domingo tem também de defender.

Os espanhóis continuam a afirmar falta de remate e o extremo-esquerdo, Estruch, perde uma ocasião soberana. Pouco depois, Olmedo introduz a bola na baliza de Astresse, mas o árbitro invalida, por deslocação evidente. Logo a seguir, Carlsson interna-se e atira um bom remate, que o jovem Astresse desvia para «canto».

Antes do intervalo, regista-se uma fase de afiliação para cada lado—e aos 44 minutos a marca passa para 2-0, com um centro de Kargu, rematado por Persillon á boca das redes.

E o jogo é interrompido com os espanhóis a perder por 0-2.

A SEGUNDA PARTE

O segundo tempo começa ás 17 e 8, com a equipa de Madrid reduzida também a dez unidades. Pahiño, que se magoara ainda na primeira parte, não joga agora. A extremo-esquerdo está Hernandez.

Nos primeiros minutos, Mustapha esteve prestes a marcar novo tento, num remate de cabeça, que bateu Domingo e saiu a roçar um dos postes. Mas, aos 6 minutos, o Atlético marca um «golo», numa carga de Ben Barek ao «kee-

per», que largou a bola para dentro da baliza.

Os espanhóis, agora com o vento a favor, fazem uma série de ataques que não dão resultado. Por seu turno, os franceses esboçam algumas descidas, que põem á prova a decisão de Domingo. A equipa madrilena está a jogar mais do que na primeira parte, com Ben Barek a ordenar o jogo. Carlsson vê um ponto invalidado, seguindo-se uma ofensiva de perigo dos girondinos. Domingo não consegue segurar a bola e deixa toda a baliza desguarnecida; mas Kargu, em vez de rematar, faz um passe atrasado, que a defesa contrária alivia.

Nota-se pequena vantagem dos franceses, embora pertença a Ben Barek um remate que Astresse tem dificuldade em socar para «canto». O encontro continua a não interessar a assistência, apesar de estar mais movimentado do que no primeiro tempo.

A simplicidade do jogo dos bordaleses contrasta com as complicações dos espanhóis. Kargu, no ataque, e Swiatek, na defesa, são os melhores elementos do grupo campeão da França, que está agora nitidamente na ofensiva. O onze de Madrid, só com quatro elementos habituais da sua equipa, e três emprestados por outros clubes, revela a maior falta de conjunto que é possível, valendo-se apenas de alguns bons valores individuais.

Cerca da meia hora, verifica-se um ataque forte do Bordeaux, que, numa sucessão de passes vistosos, desmantelam por completo a defesa contrária. Domingo evita, sem saber como, um tento que parecia certo.

Observa-se depois superioridade dos franceses, a ameaçarem constantemente as redes do Atlético. E, ironia do destino, é um francês, Domingo quem se opõe a os remates dos franceses tenham êxito. Mustapha, absolutamente só junto da baliza—e a menos de dois metros desta—perde um tento de maneira que podemos apelar de infantil...

O mais que pode dizer-se contra a corrente do jogo, os espanhóis empatam, aos 33 minutos. Há uma fuga pela direita, a defesa do Bordeaux não tem desembaraço para evitar o lance e a bola é desviada para a esquerda, onde Carlsson aparece desmarcado, para fazer o tento.

Os girondinos, depois do empate, colocam-se ao ataque. Aos 43 minutos, Kargu consegue o 3.º tento—e é o da vitória do Bordeaux, pois um minuto passado Doye faz o 4.º ponto da sua equipa.

O jogo termina logo a seguir: Bordeaux, 4-Madrid, 2.

A situação em Berlim

A resposta dos aliados ocidentais a uma carta do comandante russo

BERLIM, 10—Os comandantes militares dos sectores ocidentais rejeitaram, numa carta dirigida ao coronel soviético Jelisarov, parte das condições postas por este para a organização de eleições em toda a cidade de Berlim. Opõem-se nomeadamente á retirada das guarnições aliadas, á manutenção da Constituição de 1946 e á designação dos candidatos para outras organizações que não sejam os partidos políticos. Pedem liberdade de acção política nos outros sectores da cidade e o recomeço da actividade quadripartida da Comandatura aliada com a exclusão do direito de veto.—(F. P.).

«TAÇA LATINA»

INDICAÇÃO UTIL

Depois dos encontros de hoje, no Estádio Nacional, impõe-se seguir este conselho: ir esta noite ver a surpreendente atracção italiana Tina Starke, que se está exibindo, com caloroso êxito, no «Maxime», o melhor «dancing» de Lisboa, pelo seu conforto e admirável temperatura refrigerada.

Depois de assistir aos jogos da

TAÇA LATINA
jante no
ROSSINI

Il Ristorante italiano di grande classe
Tel. 30566 Rua dos Caetanos, 21
(Junto ao Conservatório Nac.)

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51C

Cruzeiro de Férias 1950

de 12 a 23 de Agosto

Tânger, Casablanca e Funchal

no «SERPA PINTO»
da Companhia Colonial de Navegação

A bordo exibir-se-ão todas as noites, com espectáculos diferentes, uma completa companhia de revista, com

Vasco Santana e Irene Isidro

Preços desde 2.750\$00.

Para informações e inscrições na Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, Limitada. P. Duque da Terceira, 4, r/c, esq. Telefones 22271-3 e 29346.

COLCHÕES DE MOLAS

APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE
30 ANOS DE BOM FABRICO

AGUIAR RAMALHO, L.ª

RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 53680